



RESOLUÇÃO Nº 033/2014

REGULAMENTA o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras-Língua e Literatura Japonesa, do Instituto de Ciências Humanas e Letras/ICHL-Manaus.

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEG-CONSEPE, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

CONSIDERANDO a Resolução nº 02/1965-GR-UA que autorizou o funcionamento do curso de Letras, na Faculdade de Filosofia, Ciências, e Letras da Universidade do Amazonas;

CONSIDERANDO a Resolução nº 013/90 CONSEPE que Estabelece Normas para Elaboração e Reformulação de Currículos;

CONSIDERANDO a Resolução 051/2010/CEG, de 31 de agosto de 2010 que criou o Curso de Letras – Língua e Literatura Japonesa, vinculado ao Departamento de Línguas e Literatura Estrangeiras do Instituto de Ciências Humanas e Letras - Universidade Federal do Amazonas;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES 18/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

CONSIDERANDO a Resolução CP/CNE n.º 2, de 19 de fevereiro de 2002 que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de novembro de 2005 que altera a Resolução CNE/CP nº 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação plena.

CONSIDERANDO o Decreto n 5.626, de 26 de dezembro de 2005 que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais que deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores;

RESOLUÇÃO N. 033/2014/CEG/CONSEPE



CONSIDERANDO a Lei Federal nº 9.795/1999, Art. 11 - que trata da Política Nacional de Educação Ambiental, sendo obrigatória a inserção desta temática em todos os currículos de cursos ofertados no país;

CONSIDERANDO a Resolução nº 2 de 15 de junho de 2012 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.795, de 1999;

CONSIDERANDO a análise técnica da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação contido na informação nº 82/2014-DAE/PROEG, de 01 de julho de 2014;

CONSIDERANDO, finalmente a decisão da câmara de Ensino de Graduação em reunião desta data.

RESOLVE:

Art. 1º- REGULAMENTAR o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras-Língua e Literatura Japonesa, do Instituto de Ciências Humanas e Letras-Manaus;

Art. 2º - Para a integralização curricular do curso são necessários **145** (cento e quarenta e cinco) **créditos**, correspondentes a **2.840** (duas mil, oitocentas e quarenta) **horas-aula**, a serem integralizados em, no mínimo 9 (nove) e, no máximo, 14 (quatorze) períodos letivos;

Art. 3º - São as seguintes as disciplinas do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras-Língua e Literatura Japonesa:

a) **Conteúdos Caracterizadores Básicos – Área dos Estudos Linguísticos e Literários**, equivalentes a **24** (vinte e quatro) **créditos** e **carga horária** de **390** (trezentos e noventa) **horas-aula**, constantes do quadro abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	CR	CH	PR
IHP017	Linguística I	4.4.0	60	
IHP027	Linguística II	4.4.0	60	IHP017
IHP013	Teoria da Literatura I	4.4.0	60	
IHP023	Teoria da Literatura II	4.4.0	60	IHP013
IHP041	Comunicação em Prosa Moderna I	4.4.0	60	



IHE159	Introdução à Língua Japonesa	4.4.0	90	
	TOTAL	24	390	

b) **Conteúdos da Formação Profissional em Letras-Língua e Literatura Japonesa** equivalentes a **51** (cinquenta e um) **créditos** e **carga horária** de **885** (oitocentas e oitenta e cinco) **horas-aula**, conforme relacionado abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	CR	CH	PR
IHE167	Língua Japonesa I	7	120	IHE159
IHE169	Língua Japonesa II	5	90	IHE167
IHE179	Língua Japonesa III	5	90	IHE169
IHE184	Língua Japonesa IV	5	90	IHE179
IHE187	Língua Japonesa V	3	60	IHE184
IHE200	Língua Japonesa VI	3	60	IHE187
IHE203	Língua Japonesa VII	3	60	IHE200
IHE210	Língua Japonesa VIII	3	60	IHE203
IHE181	Literatura Japonesa I	3	45	IHP013
IHE185	Literatura Japonesa II	4	60	IHE181
IHE188	Literatura Japonesa III	2	30	IHE185
IHE201	Literatura Japonesa IV	2	30	IHE188
IHE204	Literatura Japonesa V	2	30	IHE201
IHE166	Cultura Japonesa I	2	30	
IHE170	Cultura Japonesa II	2	30	IHE166
	TOTAL	51	885	

c) **Conteúdos da Formação para a Docência – Fundamentos da Educação, Psicologia, Didática e Metodologias** equivalentes a **25** (vinte e cinco) **créditos** e **carga horária** de **375** (trezentas e setenta e cinco) **horas-aula**, conforme relacionado abaixo:



SIGLA	DISCIPLINA	CR	CH	PR
FET018	Psicologia da Educação	5.5.0	75	
FET121	Didática Geral	4.4.0	60	
FET013	Metodologia do Estudo	4.4.0	60	
IHS011	Sociologia I	4.4.0	60	
FEA009	Legislação do Ensino Básico	4.4.0	60	
IHP123	Língua Brasileira de Sinais B - LIBRAS	4.4.0	60	-
	TOTAL	25	375	

d) Prática como Componente Curricular, equivalentes **18** (dezoito) **créditos** e **carga horária** de **405** (quatrocentas e cinco) **horas-aula**, conforme relacionado abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	CR	CH	PR
IHE168	Prática Curricular I	3	90	
IHE177	Prática Curricular II	5	90	IHE168
IHE183	Prática Curricular III	6	105	IHE177
IHE186	Prática Curricular IV	4	120	IHE183
	TOTAL	18	405	

e) **Disciplinas Complementares Optativas** equivalentes a **08** (oito) **créditos** e **carga horária** correspondentes a, no mínimo, **120** (cento e vinte) **horas-aula**, a serem escolhidas dentre as listadas a seguir e outras, que venham a ser aprovadas pela Câmara de Ensino de Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

SIGLA	DISCIPLINA	CR	C.H.	PR
IHE235	Tópicos Especiais em Língua Japonesa I	4	60	IHE159
IHE236	Tópicos Especiais em Língua Japonesa II	4	60	IHE159
IHE237	Tópicos Especiais em Língua Japonesa III	4	60	-
IHE246	Tópicos Especiais em Cultura Japonesa	4	60	-



IHE247	Tópicos Especiais em Literatura Japonesa	4	60	-
IHP051	Comunicação em Prosa Moderna II	4	60	IHP041

f) **Estágio Curricular**, equivalente a **14** (quatorze) **créditos** e **carga horária** de **405** (quatrocentas e cinco) **horas-aula**, conforme especificado abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	CR	CH	PR
IHE189	Estágio Supervisionado I	4	120	FET121 IHE179
IHE199	Estágio Supervisionado II	4	120	IHE189
IHE206	Estágio Supervisionado III	6	165	IHE199
	TOTAL	14	405	-

g) **Atividades Acadêmico-Científico-Culturais**, com carga horária mínima de **200** (duzentas) **horas**, envolvendo atividades acadêmico-científico-culturais como: Monitorias e Programas de Iniciação Científica; Programa de Extensão; Estudos Complementares; Participação em Eventos Científicos; Representação em Colegiado e outras, que venham a ser aprovadas pela Câmara de Ensino de Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Art. 4º - Em cada período letivo será permitida a matrícula em disciplinas correspondentes a, no mínimo 02 e, no máximo 23 créditos;

Art. 5º - A distribuição das disciplinas do currículo pleno do Curso de Graduação - Licenciatura em Letras-Língua e Literatura Japonesa, por período letivo, far-se-á segundo o que estabelece a periodização contida no Anexo 01 desta Resolução;

Art. 6º - O desdobramento das matérias do currículo mínimo em disciplinas que compõem o currículo pleno do Curso de Graduação -Licenciatura em Letras-Língua e Literatura Japonesa, consta do **Anexo 02** desta Resolução;

Art. 7º - O ementário das disciplinas do currículo pleno do Curso compõem o **Anexo 03** desta Resolução;

Art. 8º - As normas regulamentares do Estágio Supervisionado estão estabelecidas no **Anexo 04** desta Resolução;



**Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Câmara de Ensino de Graduação**



Art. 9º - As normas regulamentares do Trabalho de Conclusão de Curso estão estabelecidas no **Anexo 05** desta Resolução;

Art. 10 - Esta Resolução se aplica aos alunos que ingressaram no curso a partir do 1º Semestre Letivo 2011.

Plenário Moysés Abraham Cohen, em Manaus, 04 de agosto de 2014.

Prof. Lucidio Rocha Santos
Presidente



PERIODIZAÇÃO

a. Disciplinas Obrigatórias

PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
1º	FET01 3	Metodologia de Estudo	-	4.0	60
	IHE159	Introdução à Língua Japonesa	-	4.0	90
	IHP017	Linguística I	-	4.0	60
	IHP041	Comunicação em Prosa Moderna I	-	4.0	60
			SUB-TOTAL		16
PE R	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
2º	FET12 1	Didática Geral		4.0	60
	IHE167	Língua Japonesa I	IHE159	7.0	120
	IHP027	Linguística II	IHP017	4.0	60
	IHS011	Sociologia I	-	4.0	60
			SUB-TOTAL		19

PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
3º	FET018	Psicologia da Educação	-	5.0	75
	IHE166	Cultura Japonesa I	-	2.0	30
	IHE168	Prática Curricular I	-	3.0	90
	IHE169	Língua Japonesa II	IHE167	5.0	90
			SUB-TOTAL		15



PE R	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
4º	IHE170	Cultura Japonesa II	IHE166	2.0	30
	IHE177	Prática curricular II	IHE168	5.0	90
	IHE179	Língua Japonesa III	IHE169	5.0	90
	IHP013	Teoria da Literatura I	-	4.0	60
			SUB-TOTAL		16
PE R	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
5º	IHE181	Literatura Japonesa I	IHP013	3.0	45
	IHE183	Prática Curricular III	IHE177	6.0	105
	IHE184	Língua Japonesa IV	IHE179	5.0	90
	IHP023	Teoria da Literatura II	IHP013	4.0	60
			SUB-TOTAL		18
PE R	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
6º	FEA009	Legislação do Ensino Básico	-	4.0	60
	IHE185	Literatura Japonesa II	IHE181	4.0	60
	IHE186	Prática Curricular IV	IHE183	6.0	120
	IHE187	Língua Japonesa V	IHE184	3.0	60
			SUB-TOTAL		17
PE R	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
	IHE188	Literatura Japonesa III	IHE185	2.0	30
	IHE189	Estágio Supervisionado I	FET121	4.0	120
	IHE200	Língua Japonesa VI	IHE187	3.0	60



7º	IHP123	Língua Brasileira de Sinais B	-	4.0	60
		SUB-TOTAL		13	270
PE R	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
8º	IHE199	Estágio Supervisionado II	IHE189	4.0	120
	IHE201	Literatura Japonesa IV	IHE188	2.0	30
	IHE203	Língua Japonesa VII	IHE200	3.0	60
	IHE213	Trabalho de Conclusão de Curso I	-	2.0	30
		SUB-TOTAL		11	240
PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
9º	IHE204	Literatura Japonesa V	IHE201	2.0	30
	IHE205	Trabalho de Conclusão de Curso II	IHE213	1.0	30
	IHE206	Estágio Supervisionado III	IHE199	6.0	165
	IHE210	Língua Japonesa VIII	IHE203	3.0	60
		SUB-TOTAL		12	285
TOTAL OBRIGATÓRIAS				137	2.520
TOTAL DE OPTATIVAS				8	120
TOTAL DE AACC				--	200
TOTAL GERAL				145	2840

b. Disciplinas Optativas

SIGLA	EIXO TEMÁTICO	OR	DISCIPLINAS OPTATIVAS	CR	CH
IHE235	Fundamentos da Linguagem	1º	Tópicos Especiais em Língua Japonesa I	4.0	60



IHE236	Fundamentos da Linguagem	2º	Tópicos Especiais em Língua Japonesa II	4.0	60
IHE237	Fundamentos da Linguagem	3º	Tópicos Especiais em Língua Japonesa III	4.0	60
IHE246	Fundamentos Culturais e Interculturais	4º	Tópicos Especiais em Cultura Japonesa	4.0	60
IHE247	Fundamentos Culturais e Interculturais	5º	Tópicos Especiais em Literatura Japonesa	4.0	60
IHP051	Fundamentos da Linguagem	6º	Comunicação em Prosa Moderna II	4.0	6.0
TOTAL OPTATIVAS				24	120

OBS: As Disciplinas Optativas fazem parte da Carga Horária total da Matriz Curricular para a integralização do curso. Desta forma, o aluno deverá cursar 120 horas de Disciplinas Optativas equivalentes a 08 créditos exigidos.

Quadro geral da integralização do curso

Número de Períodos		Créditos por Período		Créditos Exigidos		Carga Horária Exigida	
Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Créd.Obrig	Créd.Opt	C.H. Opt.	C.H. Obrig.
14	9	23	2	137	8	120	2.520

Integralização Total Exigida	
Créditos	Carga Horária
145	2.840



CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA
DESDOBRAMENTO DO CURRÍCULO PLENO

MATRIZ CURRICULAR			
CURRÍCULO COMO CONSTRUÇÃO CULTURAL			
De acordo com Resolução CNE/CES nº 18/2002, Parecer CNE/CES 492/2001, Resolução CNE/CP 2/2002			
Conteúdos Curriculares	Disciplinas / Atividades Acadêmicas Curriculares	CR	CH
1.3.1 Conteúdos Caracterizadores Básicos – Área dos Estudos Linguísticos e Literários	Linguística I	4	60
	Linguística II	4	60
	Teoria da Literatura I	4	60
	Teoria da Literatura II	4	60
	Comunicação em Prosa Moderna I	4	60
	Introdução à Língua Japonesa	4	90
	TOTAL	24	390



1.3.2 Conteúdos da Formação Profissional em Letras / Licenciatura em Língua e Literatura Japonesa	Língua Japonesa I	7	120
	Língua Japonesa II	5	90
	Língua Japonesa III	5	90
	Língua Japonesa IV	5	90
	Língua Japonesa V	3	60
	Língua Japonesa VI	3	60
	Língua Japonesa VII	3	60
	Língua Japonesa VIII	3	60
	Literatura Japonesa I	3	45
	Literatura Japonesa II	4	60
	Literatura Japonesa III	2	30
	Literatura Japonesa IV	2	30
	Literatura Japonesa V	2	30
	Cultura Japonesa I	2	30
	Cultura Japonesa II	2	30
TOTAL	51	885	

NÚCLEO DA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

1.3.3. Fundamentos da Educação, Psicologia, Didáticas e Metodologias	Psicologia da Educação	5	75
	Didática Geral	4	60
	Metodologia do Estudo	4	60
	Sociologia I	4	60
	Legislação do Ensino Básico	4	60
	Língua Brasileira de Sinais B - LIBRAS	4	60



	TOTAL	25	375
1.3.4 Prática como Componente Curricular	Prática Curricular I	3	90
	Prática Curricular II	5	90
	Prática Curricular III	6	105
	Prática Curricular IV	4	120
	TOTAL	18	405
1.3.5. Estágio Curricular Supervisionado	Estágio Supervisionado I	4	120
	Estágio Supervisionado II	4	120
	Estágio Supervisionado III	6	165
	TOTAL	14	405
1.3.6 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	TCC I	2	30
	TCC II	1	30
	TOTAL	3	60
		CR	CH
	Disciplinas Obrigatórias	137	2.520
	Disciplinas Optativas	8	120
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	--	200
	TOTAL GERAL	145	2.840

1.3.7 Eixos Estruturantes do Desdobramento Curricular - Núcleo Complementar Optativo

COMPONENTES CURRICULARES	DISCIPLINAS	CR	CH
	Tópicos Especiais em Língua Japonesa I	4	60
	Tópicos Especiais em Língua Japonesa II	4	60



OPTATIVOS	Tópicos Especiais em Língua Japonesa III	4	60
	Tópicos Especiais em Cultura Japonesa	4	60
	Tópicos Especiais em Literatura Japonesa	4	60
	Comunicação em Prosa Moderna II	4	60

Anexo 03

EMENTÁRIO

OBRIGATÓRIAS

METODOLOGIA DE ESTUDO – FET013

EMENTA

Metodologia da leitura - Metodologia do trabalho científico em Ciências Humanas, Ciências e Ideologia. A função social da Universidade.

OBJETIVOS

Geral

- Refletir acerca do conhecimento e das relações entre ciência e ideologia, formação leitor, sobre as práticas de escrita e o desafio de escrever.

Específicos

1. Produzir e disseminar conhecimentos;
2. Entender os desafios da prática da escrita e do escrever;
3. Gerar processos reflexivos rumo a construção do texto científico e de apropriação do conhecimento.

REFERÊNCIAS – O termo correto é Referencias e não mais Referências Bibliográficas conforme a ABNT

Básica

CHAUÍ, Marilena. **A Universidade operacional**. Jornal da ADUA, nº 20, jun. 1999.
_____. **Ideologia neoliberal e universidade**. In: Oliveira, Francisco de, PAOLI, M^a Célia. **Os sentidos da democracia: políticas do discurso e hegemonia global**. Petrópolis - RJ, Vozes, 1999.
ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. Curitiba: Champagnat, 2000.



Complementar

LEWIS, Isaac Warden. **Trabalhos acadêmicos: orientações e normas**. Manaus, EDUA, 1999.

LUCKESI, Cipriano Carlos; BARRETO, Elói; GOSMA, José et al. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez, 1989.

SAGAN, Carl. **O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

INTRODUÇÃO À LÍNGUA JAPONESA – IHE159

EMENTA

Noções introdutórias da língua japonesa.

OBJETIVOS

Geral

Conhecer as características básicas da língua japonesa.

Específicos

Ler e Escrever textos utilizando os silabários (*hiragana* e *katakana*);

Reconhecer vocabulário básico, expressões peculiares, sintaxe e morfologia básicas;

Refletir sobre a cultura japonesa.

REFERÊNCIAS

Básica

FUKASAWA, L. M. et al. **Introdução à Gramática da Língua Japonesa**. São Paulo, CEJ-USP, 1989.

Minna no Nihongo shokyū I, 3A network Corporation, 6.^a ed., 2000.

Minna no Nihongo shokyū I – Tradução e Notas Gramaticais, 3A network Corporation, 1.^a ed., 2000.

Nihongo: Kana – **Uma introdução ao Silabário Japonês**. The Japan Foundation – Japanese Language Institute, Bonjinsha, 1995.

Complementar

COELHO Jaime & HIDA Yoshifumi. **Dicionário Universal Japonês-Português**. Tóquio, Shougakukan, 1998.

HINATA, Noemia. **Dicionário japonês-português romanizado**. 1.^a ed., Tóquio, Kashiwashobo, 1992.



KANO, Chieko; SHIMIZU, Yuri; TAKENAKA, Hiroko; ISHII, Eriko. **Basic Kanji Book volume 1**. Tóquio, Bonjinsha Co., 2004.

SHIGUERU, SAKANE & HINATA, Noemia. **Dicionário português-japonês romanizado**. Tóquio, Kashiwashobo, 1986.

WATANABE, Toshiro; SKRZYPCZAK, E. R.; SNOWDEN, P. (ed). **Kenkyusha's New Japanese-English Dictionary**. Tóquio: Kenkyuusha, 2003.

LINGUÍSTICA I – IHP017

EMENTA

Teorias linguísticas relacionadas aos estudos fonéticos e fonológicos.

OBJETIVOS

Geral

Aprimorar o desempenho discente no que diz respeito aos estudos fonéticos e fonológicos.

Específicos

1. Identificar as teorias linguísticas que abordam o nível fonético/fonológico;
2. Distinguir fonética de fonologia;
3. Fazer análises fonéticas e fonológicas;
4. Identificar os traços pertinentes, variantes, neutralização, centralização, arquifonemas;
5. Descrever o aparelho fonador.

REFERÊNCIAS

Básica

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. São Paulo: Pontes Editora, 1998.

FIORIN, José Luis. **Introdução à Linguística**. Volume I. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Introdução à Linguística**. Volume II. São Paulo: Contexto, 2004.

LYONS, John. **Lingua(gem) e Linguística**. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Anna Christina. **Introdução à Linguística - Domínios e Fronteiras**. Volume I. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Introdução à Linguística - Domínios e Fronteiras**. Volume II. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Introdução à Linguística - Domínios e Fronteiras**. Volume III. São Paulo: Cortez, 2004.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1997.



Complementar

- BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**. São Paulo: Contexto, 2000.
- CABRAL, Leonor Scliar. **Introdução à Linguística**. Rio de Janeiro: Globo Editora, 1985.
- CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **Dicionário de Linguística e Gramática**. Petrópolis: Vozes, 1990.
- _____. **Princípios de Linguística Geral**. Rio de Janeiro: Padrão Livraria Editora, 1989.
- CARVALHO, Castelar. **Para entender Saussure**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- CRYSTAL, David. **Dicionário de Linguística e Fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- DUBOIS, Jean et alii. **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- LEPSCHI, Giulio. **A Linguística Estrutural**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.
- LOBATO, Lucia. **Sintaxe gerativa do português: da Teoria Padrão à Teoria da Regência e Ligação**. Belo Horizonte: Editora Vigília, 1986.
- MARTINET, Andre. **Elementos de Linguística Geral**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **A Gramática Funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- ORLANDI, Eni. **O que é Linguística**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.
- RAPOSO, Eduardo. **Teoria da Gramática: A Faculdade da Linguagem**. Lisboa: Editorial Caminho, 1992.
- ROBINS, R. H. **Pequena história da Linguística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.
- WEEDWOOD, Bárbara. **Breve história da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA I – IHP041

EMENTA

Informações de caráter lingüístico: Variedade da língua e padrão brasileiro. O parágrafo como unidade de composição: Formas de constituição, características e qualidades. A frase e suas características no interior do parágrafo. Produção de parágrafos. Redação: Processo e estrutura. Produção de textos.

OBJETIVOS

Geral

Aprimorar o desempenho da produção escrita dos discentes, habilitando-os a produzir textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão.

Específicos



1. **Estabelecer** referências para a compreensão da língua como instrumento de comunicação e poder;
2. **Dominar** e exercitar mecanismos de construção, tendo como apoio o estudo dos variados aspectos da estrutura do período e a leitura crítica de textos selecionados.

REFERÊNCIAS

Básica

- ANDRADE, Maria Margarida e MEDEIROS, João Bosco (1997) **Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas**. S. Paulo: Atlas.
- BLIKSTEIN, Izidoro (1985). **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática
- BOAVENTURA, Edivaldo (1988). **Como ordenar as idéias**. São Paulo: Ática
- CUNHA, Celso Ferreira da (1986). **Gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: FAE.
- DACANAL, José Hildebrando (1985). **Linguagem, poder e ensino da Língua**. Porto Alegre: Mercado Aberto.
- FIORIN, José Luiz (1988). **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ática

Complementar

- GARCIA, Othon M. (1988). **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas.
- KURI, Adriano da Gama (1989). **Para falar e escrever melhor o português**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- LIMA, Rocha e BARBADINHO NETO, Raimundo (1980). **Manual de redação**. Rio de Janeiro: FENAME.
- PERINI, Mário A. (1996). **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Editora Ática
- QUEIROZ, Hermínio A. de (1980). **Teoria e prática da redação**. Petrópolis (RJ): Vozes
- SENA, Odenildo (1999). **Palavra, poder e ensino da língua**. Manaus: EDUA.
- SERAFINI, Maria Teresa (1987). **Como escrever textos**. Porto Alegre: Globo.
- SOARES, Magda Becker e CAMPOS, Edson Nascimento (1978). **Técnicas de Redação**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
- SODRÉ, Muniz e FERRARI, Maria Helena (1987). **O texto nos meios de comunicação**. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- VAL, Maria da Graça Costa (1999). **Redação e textualidade**. S. Paulo: Martins Fontes.
- VANOYE, Francis (1986). **Usos da linguagem - problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes.
- FIORIN, José Luiz (1988). **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ática.



DIDÁTICA GERAL – FET121

EMENTA

O objetivo da Didática e os elementos que constituem o processo didático; contextualização Histórico-Social da Educação. Concepções didático-pedagógicas e suas implicações no processo ensino aprendizagem. A formação do educador e o compromisso com a transformação social. Planejamento Educacional (níveis, etapas, tipos, componentes e operacionalização).

OBJETIVOS

Gerais

- Entender os processos didáticos e a inserção destes no contexto histórico, na formação do educador e na transformação social.

Específicos

1. Conhecer os processos históricos da formação do docente;
2. Estudar os passos necessários para o uso da didática em sala de aula;
3. Pensar a formação de educadores como transformadores sociais.

REFERÊNCIAS

Básica

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- CRUZ, Carlos H. Carrilho, Gandin, Danilo. **Planejamento na sala de aula**. 2. ed. Porto Alegre: La Salle, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- GADOTTI, Moacir. **Concepção didática da Educação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Complementar

- Haidt, Regina Celia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 1994.
- LIMA, Adriana de Oliveira. **Avaliação Escolar**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- LUCK, Heloisa. **Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos Teórico-Metodológico**. 7. ed. São Paulo: Petrópolis, 1999.
- MENEGOLLA, Maximiliano, Sant'Anna, Iza Martins. **Porquê Planejar? Como Planejar**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, Maria Rita (org.). **Didática Ruptura Compromisso Pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Papiros, 1995.
- ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas**. 2. ed. São Paulo Cortez: Instituto Paulo freire, 1999.



TOSI, Maria Rainaldes. **Didática Geral: um olhar para o Futuro**. São Paulo: Alinea, 1996

VASCONCELOS, Celso S. **Construção do Conhecimento**. 7. ed. São Paulo: Cadernos Pedagógicos Libertad, 1993

_____. **Avaliações da Aprendizagem Práticas de Mudanças**. São Paulo: Cadernos Pedagógicos Libertad, 1998.

_____. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de Transformação**. São Paulo: Libertad, 1998.

_____. **Planejamento**. São Paulo: Cadernos Pedagógicos. Libertad, 1998.

VEIGA, Ilma P. Alencastro (org.). **Técnicas de Ensino: Porque Não?** . 10. ed. São Paulo: Papiros, 1991.

LÍNGUA JAPONESA I – IHE167

EMENTA

Estruturas básicas da Língua Japonesa. Introdução aos ideogramas. Prática de conversação.

OBJETIVOS

Geral

Apresentar aos alunos estruturas e ideogramas básicos da Língua Japonesa.

Específicos

Revisar o vocabulário aprendido na disciplina Introdução à Língua Japonesa e aumentá-lo;

Revisar as partículas aprendidas na disciplina Introdução à Língua Japonesa (*wa, ka, ne, wo, to he, no, de, ni, kara, made*) e apresentar novas (*ga, mo, outros valores de de e ni*);

Apresentar os adjetivos (*i e na*);

Apresentar os pronomes dêiticos (*ko, so, a, do*);

Apresentar frases com os verbos *IRU* e *ARU*, com *-tai desu, -ga desu, ga hoshii desu, -ga suki/kiraidesu* (expressão da existência, da vontade e do gostar, respectivamente);

Capacitar os alunos para a leitura e escrita de ideogramas básicos.

REFERÊNCIAS

Básica

FUKASAWA, L. M. et al. **Introdução à Gramática da Língua Japonesa**. São Paulo, CEJ-USP, 1989.

Minna no Nihongo shokyū I, 3A network Corporation, 6.^a ed., 2000.



Minna no Nihongo shokyū I – Tradução e Notas Gramaticais, 3A network Corporation, 1.^a ed., 2000.

Complementar

COELHO Jaime & HIDA Yoshifumi. **Dicionário Universal Japonês-Português**. Tóquio, Shougakukan, 1998.

HINATA, Noemia. **Dicionário japonês-português romonizado**. 1.^a ed., Tóquio, Kashiwashobo, 1992.

SHIGUERU, SAKANE & HINATA, Noemia. **Dicionário português romanizado**. Tóquio, Kashiwashobo, 1986.

LINGUÍSTICA II - IHP027

EMENTA

A fonética e a fonologia estruturalista e gerativista. Descrição dos padrões oracionais da língua portuguesa no estruturalismo e na gramática gerativa. Postulados da teoria gerativo-transformacional.

OBJETIVOS

Geral

lhar questões teóricas da fonética e a fonologia estruturalista e gerativista. (esclarecer que verbo é esse?)

Específicos

1. Conceituar fonologia e delimitar seu campo de estudo;
2. Conhecer o papel da fonética como ciência subsidiária da fonologia na descrição da língua;
3. Identificar e classificar os fonemas da língua portuguesa;
4. Estabelecer confronto entre as diferentes teorias, relacioná-las com a análise sintática e segmentar os constituintes imediatos;
5. Descrever os padrões oracionais da língua portuguesa na gramática estrutural e na gramática gerativo-transformacional.

REFERÊNCIAS

Básica

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. São Paulo: Pontes Editora, 1998.

FIORIN, José Luis. **Introdução à Linguística**. Volume I. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Introdução à Linguística**. Volume II. São Paulo: Contexto, 2004.

LYONS, John. **Lingua(gem) e Linguística**. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Anna Christina. **Introdução à Linguística - Domínios e Fronteiras**. Volume I. São Paulo: Cortez, 2001.



_____. **Introdução à Linguística - Domínios e Fronteiras**. Volume II. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Introdução à Linguística - Domínios e Fronteiras**. Volume III. São Paulo: Cortez, 2004.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1997.

Complementar

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**. São Paulo: Contexto, 2000.

CABRAL, Leonor Scliar. **Introdução à Linguística**. Rio de Janeiro: Globo Editora, 1985.

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **Dicionário de Linguística e Gramática**. Petrópolis: Vozes, 1990.

_____. **Princípios de Linguística Geral**. Rio de Janeiro: Padrão Livraria Editora, 1989.

CARVALHO, Castelar. **Para entender Saussure**. Petrópolis: Vozes, 2001.

CRYSTAL, David. **Dicionário de Linguística e Fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

DUBOIS, Jean et alii. **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1993.

LEPSCHI, Giulio. **A Linguística Estrutural**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.

LOBATO, Lucia. **Sintaxe gerativa do português: da Teoria Padrão à Teoria da Regência e Ligação**. Belo Horizonte: Editora Vigília, 1986.

MARTINET, Andre. **Elementos de Linguística Geral**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A Gramática Funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ORLANDI, Eni. **O que é Linguística**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

RAPOSO, Eduardo. **Teoria da Gramática: A Faculdade da Linguagem**. Lisboa: Editorial Caminho, 1992.

ROBINS, R. H. **Pequena história da Linguística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

WEEDWOOD, Bárbara. **Breve história da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

SOCIOLOGIA I - IHS011

EMENTA

O contexto histórico do aparecimento da Sociologia. A sociedade capitalista e o Processo de Produção Capitalista. O Estado, a Sociedade Civil e as classes sociais. Estrutura social e transformações. Cultura e fenômenos culturais.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender o processo inicial da sociologia, o surgimento do capitalismo e as teorias sobre as transformações sociais.



Específicos

Entender o contexto social do surgimento da Sociologia;
Propiciar um contato inicial com a chamada Sociologia Clássica (Durkheim, Weber e Marx) e suas temáticas centrais;
Estudar os fenômenos sociais na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

Básica

CALDAS, Waldenyr. **O que Todo Cidadão Precisa saber sobre Cultura**. São Paulo, Global, 1986.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo, Moderna, 1997.

DURKHEIM, Émile. **As regras do Método Sociológico**. São Paulo. Edit. Nacional, 1990.

_____. **Objetividade e identidade na Análise da Vida Social**. In FORACCHI, Marialice & MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociedade**. Rio de Janeiro, LTC, 1997.

Complementar

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem**. Rio de Janeiro, LCT, 1986.

MARTINS, C. Benedito. **O que é Sociologia**. São Paulo, Brasiliense, 1989.

MARX, K & ENGELS, F. **A Ideologia Alemã (Feuerbach)**. São Paulo, Hucitec, 1991.

ORTIZ, Renato. **Mundialização e Cultura**. São Paulo, Brasiliense, 1989.

SANTIAGO, Theo (org.) **Do Feudalismo ao Capitalismo: Uma Discussão Histórica**. São Paulo, Contexto, 1996.

WEBER, M. **Conceitos Básicos de Sociologia**. São Paulo. Moraes. 1989.

_____. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo, Pioneira, 1989.

_____. **Os três Tipos Puros de Dominação Legítima**. In: Cohn, Gabriel (org.) **Max Weber: Sociologia**, Col. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo, Ática, 1982.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO - FEF018 corrigido a sigla conforme o SIE

EMENTA

Conceitos do desenvolvimento humano. Fatores determinantes do processo de desenvolvimento. Principais teorias. O desenvolvimento da criança e do adolescente no contexto sócio-cultural (físico, cognitivo e sócio-emocional). tarefas de desenvolvimento na infância e adolescência. Tarefas de desenvolvimento e interesse na vida adulta.



OBJETIVOS

Geral

- Entender o desenvolvimento humano, a teoria dentro do contexto físico, cognitivo e sócio-emocional.

Específicos

1. Conceituar o desenvolvimento humano;
2. Entender os fatores humanos e a influência do meio ambiente;
3. Conhecer o contexto físico, cultural, cognitivo e emocional da criança;
4. Discutir sobre a fase adulta e velhice.

REFERÊNCIAS

Básica

AJURIAGUERRA, J. **Manual de psiquiatria infantil**. Rio de Janeiro, Masson/Atheneu. 1988.

AIRES, P. **História social de crianças e da família**. Rio de Janeiro, Zahar. 1981.

BALDWIN. **Teorias do desenvolvimento da criança**. São Paulo. Pioneira, 1973.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo. Harbra, 1983.

Complementar

Erikson, Erik H. **Identidade, juventude e crise**. Rio Janeiro: Zahar, 1972.

GARRISSON, Karl C.; KINGSTON, Albert J.; BERNARD, Harold W. **Psicologia da criança**. São Paul: Ibrasa, 1979.

PIKUNAS, Justin. **Desenvolvimento humano: Uma ciência emergente**. São Paulo: MacGraw-Hill, 1979.

RAPPAPORT, C.R.;FIORI, WR. e DAVIS, C. **Psicologia do desenvolvimento - v. 1 a 4 - São Paulo: EPU, 1981.**

CULTURA JAPONESA I - IHE166

EMENTA

Panorama da cultura e da história do Japão.

OBJETIVO

Geral

- **Conhecer** a história do Japão, da Era Arcaica à Moderna, enfocando a cultura japonesa em suas mais diversas manifestações.

Específicos

1. Traçar a cronologia do Japão, associando os fatos históricos relevantes à formação cultural da civilização japonesa;
2. Identificar e estudar as principais religiões do Japão.



REFERÊNCIAS

Básica

BENEDICT, Ruth. **O crisântemo e a espada: padrões da cultura japonesa**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

BITO, M.; WATANABE, A. **Um perfil cronológico da história japonesa**. International Society for Educational Information. Tokyo: Japan, 1995.

FRÉDÉRIC, Louis. **O Japão: dicionário e civilização**. São Paulo: Globo, 2008.

JANEIRA, Armando Martins. **O impacto português sobre a civilização japonesa**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988.

LIMA, Oliveira. **No Japão: impressões da terra e da gente**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

NAKAGAWA, Hisayasu. **Introdução à cultura japonesa: ensaio de antropologia recíproca**. Trad. Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins, 2008.

Complementar

PELLEGRINI FILHO, A.; YANAZE, M. H (org.). **Encontros culturais Portugal-Japão-Brasil**. Barueri - SP: Manole, 2002.

PINGUET, Maurice. **A morte voluntária no Japão**. Trad. Regina Abujamra Machado. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

SAKURAI, Célia. **Os japoneses**. São Paulo: Contexto, 2008.

TAZAWA, Yutaka *et al.* **História cultural do Japão: uma perspectiva**. 2.ed. Portugal: Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, 1985.

YAMASHIRO, José. **Choque luso no Japão dos séculos XVI e XVII**. São Paulo: IBRASA, 1989.

YUSA, Michiko. **Religiões do Japão**. Coleção Religiões do Mundo. Trad. Maria do Carmo Romão. Lisboa: Edições 70, 2002.

PRÁTICA CURRICULAR I - IHE168

EMENTA

Linguística aplicada ao ensino da língua japonesa.



OBJETIVOS

Geral

- **Dominar** instrumental teórico a fim de que os futuros professores de língua japonesa sejam capazes de desenvolver com mais eficiência o ensino da língua.

Específicos

1. **Utilizar** noções de fonética japonesa;
2. **Aplicar** a taxonomia e a estrutura da sintaxe japonesa;
3. Discutir questões teóricas sobre o ensino da língua japonesa

REFERÊNCIAS

Básica

FUKASAWA, Lídia Masumi *et al.*. **Introdução à gramática da língua japonesa**. Centro de Estudos Japoneses – USP: São Paulo, 1989.

KAMERMANS, M. **An introduction to Japanese: Syntax, Grammar & Language**. Netherlands: SJGR, 2010.

MAKINO, S.; TSUTSUI, M. **A dictionary of basic Japanese grammar**. Tokyo: The Japan Times, 1986.

Complementar

MAKINO. **A dictionary of intermediate Japanese grammar**. Tokyo: The Japan Times, 1997.

MAYNARD, S.K. **An introduction to Japanese grammar and communication strategies**. Tokyo: The Japan Times, 1990.

McCLAIN, Y.M. **Handbook of modern Japanese grammar**: including lists of words and expressions with English equivalents for reading aid. Tokyo: Hokuseido Press, 1981.

SHIBATANI, M. **The languages of Japan**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

LÍNGUA JAPONESA II - IHE169

EMENTA

Formas -TE, -TA, -NAI e forma de dicionário. Estudo de ideogramas (*kanji*).

OBJETIVOS

Geral

- **Conhecer** as formas -TE, -TA, -NAI e a forma de dicionário em diferentes contextos, paralelamente à continuação do estudo de ideogramas (*kanji*).

Específicos

Revisar o vocabulário e as estruturas aprendidas nas disciplinas anteriores;



Apresentar a forma –TE e algumas de suas aplicações (*pedido, ação em curso, permissão, proibição, sequência e expressões de benefício*);
Apresentar a forma –TA e algumas de suas aplicações (*experiência, sequenciamento de ações e conjunções*);
Apresentar a forma –NAI e algumas de suas aplicações (*pedido com ação negativa, obrigação, ação não necessária*);
Apresentar a forma de dicionário e algumas de suas aplicações (*substantivação do verbo, habilidade, expressões de sequência e citação*);
Capacitar os alunos para a leitura e escrita de novos ideogramas.

REFERÊNCIAS

Básica

FUKASAWA, L. M. et al. **Introdução à Gramática da Língua Japonesa**. São Paulo, CEJ-USP, 1989.

KANO, C.; SHIMIZU, Y; TAKENAKA, H.; ISHII, E. **Basic Kanji Book**. v. 1. Tóquio: Bonjinsha, 2004.

Minna no Nihongo shokyū I, 3A network Corporation, 2.^a ed., 2012.

Minna no Nihongo shokyū I – Tradução e Notas Gramaticais. 3A network corporation, 1.^a ed., 2000.

Complementar

COELHO Jaime & HIDA Yoshifumi. **Dicionário Universal Japonês-Português**. Tóquio, Shougakukan, 1998.

HINATA, Noemia. **Dicionário japonês-português romanizado**. 1.^a ed., Tóquio, Kashiwashobo, 1992.

SHIGUERU, SAKANE & HINATA, Noemia. **Dicionário português-japonês romanizado**. Tóquio, Kashiwashobo, 1986.

CULTURA JAPONESA II - IHE170

EMENTA

- Principais fatos e elementos culturais do Japão moderno.

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer e identificar os principais fatos e elementos culturais do Japão moderno.



Específicos:

Traçar uma cronologia da história do Japão Moderno;

Apresentar outras formas de costumes, eventos e produções culturais do Japão;

Pesquisar manifestações artísticas japonesas (na literatura, na música, no teatro, no cinema, nas artes plásticas, em manga/anime) na cultura brasileira.

REFERÊNCIAS

Básica

BENEDICT, Ruth. **O crisântemo e a espada: padrões da cultura japonesa**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998;

BITO, M.; WATANABE, A. **Um perfil cronológico da história japonesa**. International Society for Educational Information. Tokyo: Japan, 1995;

FRÉDÉRIC, Louis. **O Japão: dicionário e civilização**. São Paulo: Globo, 2008.

Complementar

JANEIRA, Armando Martins. **O impacto português sobre a civilização japonesa**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988;

LIMA, Oliveira. **No Japão: impressões da terra e da gente**. 3.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

NAKAGAWA, Hisayasu. **Introdução à cultura japonesa: ensaio de antropologia recíproca**. Trad. Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins, 2008.

SAKURAI, Célia. **Os japoneses**. São Paulo: Contexto, 2008.

TAZAWA, Yutaka *et al.* **História cultural do Japão: uma perspectiva**. 2.ed. Portugal: Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, 1985.

YAMASHIRO, José. **Choque luso no Japão dos séculos XVI e XVII**. São Paulo: IBRASA, 1989.

YUSA, Michiko. **Religiões do Japão**. Coleção Religiões do Mundo. Trad. Maria do Carmo Romão. Lisboa: Edições 70, 2002.

PRÁTICA CURRICULAR II - IHE177

EMENTA

Estudo e ensino de *kanji* – exercícios e metodologia de ensino

OBJETIVOS

Geral



Dominar o instrumental teórico a fim de que os futuros professores de língua japonesa sejam capazes de desenvolver com mais eficiência o estudo e o ensino do *kanji*. **o verbo Apresentar não está bem colocado aqui, pois, o objetivo refere-se ao aluno, ao que ele será capaz de realizar após o processo de aprendizagem. Sugiro o verbo Dominar**

• Específicos

Aplicar questões teóricas à prática do ensino de *kanji*;
Revisar os *kanji* aprendidos nas disciplinas Língua Japonesa I e II;
Elaborar exercícios para o ensino de *kanji* em diferentes contextos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Básica:

FUKASAWA, Lídia Masumi *et al.* **Introdução à gramática da língua japonesa.** Centro de Estudos Japoneses – USP: São Paulo, 1989.

KAMERMANS, M. **An introduction to Japanese: Syntax, Grammar & Language.** Netherlands: SJGR, 2010.

KANO, C. *et al.* **Basic Kanji book.** v. 1. 3ª ed. Tokyo: Bonjinsha, 2004.

Complementar

MAKINO, S.; TSUTSUI, M. **A dictionary of basic Japanese grammar.** Tokyo: The Japan Times, 1986.

_____. **A dictionary of intermediate Japanese grammar.** Tokyo: The Japan Times, 1997.

MAYNARD, S.K. **An introduction to Japanese grammar and communication strategies.** Tokyo: The Japan Times, 1990.

McCLAIN, Y.M. **Handbook of modern Japanese grammar: including lists of words and expressions with English equivalents for reading aid.** Tokyo: Hokuseido Press, 1981.

LÍNGUA JAPONESA III - IHE179

EMENTA

Outros usos das formas *-TE*, *-TA*, *-NAI* e forma de dicionário. Formas verbais volitiva e potencial, paralelamente ao estudo de ideogramas (*kanji*).

OBJETIVOS

Gerais

Conhecer outros usos das formas *-TE*, *-TA*, *-NAI* e forma de dicionário, bem como as formas verbais volitiva e potencial, paralelamente ao estudo de ideogramas (*kanji*), **sendo capaz de ler e escrever.** **o verbo Apresentar não está bem colocado aqui, pois,**



o objetivo refere-se ao aluno, ao que ele será capaz de realizar após o processo de aprendizagem.

Específicos o objetivo é para o aluno

Revisar o vocabulário e as estruturas aprendidas nas disciplinas anteriores;

Identificar a forma coloquial (-NDESU);

Conhecer e diferenciar as formas pontencial, volitiva e convidativa (contraída);

Identificar e memorizar as seguintes estruturas gramaticais: -TOKI; forma TE AGERU, MORAU, KURERU; Pretérito de forma comum -RA, -TARA, -TEMO, -TE ITADAKEMASENKA, -TARA IIDESUKA; formas potenciais -NAGARA, -TE IRU, TE SHIMAIMASHITA, -TE ARU, -TE OKU; forma potencial -HOUGA IIDESU, -DESHOU, -KAMO SHIRIMASEN;

Capacitar os alunos para a leitura e escrita de novos ideogramas.

Coloquei estes objetivos, verifiquem por gentileza se cabe neste contexto de ensino.

REFERÊNCIAS

Básica

FUKASAWA, L. M. et al. **Introdução à Gramática da Língua Japonesa**. São Paulo, CEJ-USP, 1989.

KANO, C.; SHIMIZU, Y; TAKENAKA, H.; ISHII, E. **Basic Kanji Book**. v. 1 . Tóquio: Bonjinsha, 2004.

Minna no Nihongo shokyū I, 3A network Corporation, 2.^a ed., 2012.

Minna no Nihongo shokyū I – Tradução e Notas Gramaticais, 3A network Corporation, 1.^a ed., 2000.

Complementar

COELHO, Jaime & HIDA, Yoshifumi. **Dicionário Universal Japonês-Português**. Tóquio, Shougakukan, 1998.

HINATA, Noemia. **Dicionário japonês-português romanizado**. 1.^a ed., Tóquio, Kashiwashobo, 1992.

SHIGUERU, SAKANE & HINATA, Noemia. **Dicionário português-japonês romanizado**. Tóquio, Kashiwashobo, 1986.

TEORIA DA LITERATURA I - IHP013

EMENTA

Gêneros literários.



OBJETIVO

Geral

- **Compreender** o fenômeno literário.

Específicos

1. Analisar diferentes gêneros e formas literárias, identificando características específicas de cada um.
2. Reconhecer os diferentes estilos de época em seu contexto histórico.
3. Relacionar a literatura com as diversas correntes teóricas que lhe são afins.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

AMORA, Antônio Soares. **Introdução à Teoria Literária**. 6ª edição, São Paulo, Cultrix, 1986.

ARISTÓTELES, HORÁCIO e LONGINO. **A Poética Clássica**. Trad. Jaime Bruna, 3ª edição, São Paulo, Cultrix, 1988.

BRUNEL, Pirre (org.) . **A Crítica Literária**. Trad. Marina Appenzeller, São Paulo, Martins Fontes, 1988.

_____. **Dicionário de Pitos Literários**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1997.

COUTINHO, Afrânio. **Crítica e Teoria Literária**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1987.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, Sons, Ritmos**. 5ª edição, São Paulo, Ática, 1989.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Literatura Ocidental - autores e obras fundamentais**. São Paulo, Ática, 1990.

_____. **Teoria do Texto**. Volumes 1 e 2, São Paulo, Ática, 1995.

COMPLEMENTAR

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao Pensar**. 23ª edição, Petrópolis, Vozes, 1995.

CHEVALIER, Jean e GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**. Trad. Vera da Costa e Silva e outros, 2ª edição, Rio de Janeiro, José Olympio, 1990.

CHOCIAY, Rogério. **Teoria do Verso**. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1974.

ECO, Umberto. **Seis Passeios Pelos Bosques da Ficção**. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

GRAÇA, Antônio Paulo. **Como Funciona a Poesia**. Manaus, Valer, 1999.

KOTHE, Flávio R. **O Herói**. 2ª edição, São Paulo, Ática, 1987.

MEUNIER, Mário. **Nova Mitologia Clássica - A Legenda Dourada**. Trad. Alcântara Silveira, 5ª edição, São Paulo, Ibrasa, 1989.

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de Termos Literários**. 5ª edição, São Paulo, Cultrix, 1988.

POUND, Ezra. **ABC da Literatura**. Trad. Augusto de Campos e José Paulo Paes, 3ª edição, São Paulo, Cultrix, 1987.

PROENÇA FILHO, Domício. **Estilos de Época na Literatura**. 10ª edição, São Paulo, Ática, 1988.



_____. **A linguagem literária**. 7ª ed. 5ª reimpressão. ed.otica , São Paulo 2003.
REIS, Carlos e LOPES, Ana Cristina M. **Dicionário de Teoria da Narrativa**. São Paulo, Ática, 1988.
SAMUEL, Rogel (org.). **Manual de Teoria Literária**. 8ª edição, Petrópolis, Vozes, 1996.
Sófocles-Édipo Rei. Trad. Agostinho da silva. Ed. América do sul Ltda. Chefe , 1998.
COSTA, Ligia Militz da. **A poética de Aristóteles – A Epopéia de Aristóteles Mimeses e verossimilhança**. 1ª Ed. 2ª reimpressão Ed. Otica São Paulo S/D

LITERATURA JAPONESA I - IHE181

EMENTA

Panorâmica histórica da literatura japonesa, dos primórdios (período literário *Jôdai*) até o período *Kamakura* e introdução da escrita chinesa (*kanji*) no Japão e desenvolvimento da escrita fonética japonesa (*kana*).

OBJETIVOS

Geral

- **Compreender** os elementos iniciadores da literatura japonesa.

Específicos

Descrever o panorama da era antiga: Período *Jôdai* até *Kamakura*;

Conhecer de forma crítica o registro dos fatos antigos (*Kojiki*) do ano 712 e das Crônicas do Japão (*Nihon Shoki* ou *Nihongi*) de 720;

Ler e criticar alguns poemas *Man'yooshu* (Coletânea de Dez Mil Folhas ou Coletânea para a Eternidade) de 780.

REFERÊNCIAS

Básica

FRÉDÉRIC, Louis. **O Japão: dicionário e civilização**. São Paulo: Globo, 2008.

KEENE, DONALD. **Anthology of Japanese Literature from the earliest era to mid nineteenth century**. Tokyo, Tuttle, 1995.

_____. **La literatura Japonesa**. México, Fondo de cultura Economica, 1980.

_____. **Seeds in the heart: Japanese Literature from Earliest Times to the**

Late Sixteenth Century. Editor, Henry Holt, 1993.

NAKAGAWA, Hisayasu. **Introdução à cultura japonesa: ensaio de antropologia recíproca**. Trad. Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins, 2008.

NOJIRI, Antonio. **Novelas Orientais**. São Paulo, Cultrix, 1963.



Complementar

PHILIPPI, Donald L. **Kojiki**. Tokyo, Tokyo University Press, 1977.

SAKURAI, Célia. **Os japoneses**. São Paulo: Contexto, 2008.

SUZUKI, Eico. **Literatura japonesa, 712 - 1868**. São Paulo, Editora do Escritor, 1979.

TAZAWA, Yutaka *et al.* **História cultural do Japão: uma perspectiva**. 2.ed. Portugal: Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, 1985.

WAKISAWA, Geny. **Man'yooshu**. São Paulo, Hucitec, 1992.

PRÁTICA CURRICULAR III - IHE183

EMENTA

Prática oral – exercícios, produção de material e metodologia de ensino.

OBJETIVOS

Geral

- **Desenvolver** com maior eficiência, por meio de instrumental teórico a produção de material para o ensino da prática oral (conversaçoão).

Específicos

Aplicar questões teóricas à prática do ensino de conversaçoão;

Revisar estruturas gramaticais aprendidas nas disciplinas de Língua Japonesa anteriores;

Elaborar exercícios e materiais para o ensino de conversaçoão, em língua japonesa, em diferentes contextos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Básica

BARCELOS, A. M. F.; ABRAHÃO, M. H. V. (orgs.). **Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores**. Campinas-São Paulo: Pontes Editores, 2006.

KAMERMANS, M. **An introduction to Japanese: Syntax, Grammar & Language**. Netherlands: SJGR, 2010.

KAWASE, I. et al. **A pronúncia da língua japonesa**. São Paulo: Massao Ohno, 1999.

MAKINO, S.; TSUTSUI, M. **A dictionary of basic Japanese grammar**. Tokyo: The Japan Times, 1986.

_____. **A dictionary of intermediate Japanese grammar**. Tokyo: The Japan Times, 1997.

MARTINEZ, P. **Didática das línguas estrangeiras**. Trad. Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.



Complementar

MAYNARD, S.K. **An introduction to Japanese grammar and communication strategies.** Tokyo: The Japan Times, 1990.

McCLAIN, Y.M. **Handbook of modern Japanese grammar: including lists of words and expressions with English equivalents for reading aid.** Tokyo: Hokuseido Press, 1981.

MILLINGTON, S. **Nihongo pera pera.** Tokyo: Charles E. Tuttle, 1994.

MORALES, L.M. (org.) **Ensino e aprendizagem da língua japonesa no Brasil: um convite à reflexão sobre a prática de ensino.** São Paulo: Fundação Japão, 2011.

TANAKA, N. **Nihongo Miru, Kiku, Hanasu (vídeo e workbook).** Tokyo: NHK, 1999.

YONEKAWA, A. **Beyond polite Japanese: a dictionary of Japanese slang and colloquialisms.** Tokyo: Kondansha International, 2001.

LÍNGUA JAPONESA IV - IHE184

EMENTA

Formas verbais imperativo (afirmativo e negativo), condicional, voz passiva. Outras estruturas e estudo de ideogramas (*kanji*)

OBJETIVOS

Geral

- **Conhecer** as formas verbais do imperativo, condicional e da voz passiva, além de outras estruturas gramaticais, paralelamente ao estudo de ideogramas (*kanji*).

Específicos

1. **Diferenciar** as formas verbais imperativa, condicional e voz passiva;
2. **Identificar** as seguintes estruturas gramaticais;
- ~TO IU, ~TA ATODE, ~ SURU TOURI NI, ~YOU NI, ~NI YOTTE.
3. **Discriminar** a partícula NO para substantivação;
4. **Aplicar** estruturas que expressam causa;
5. Capacitar os alunos para a leitura e escrita de novos ideogramas (mais de cem).

REFERÊNCIAS

Básica

FUKASAWA, L. M. et al. **Introdução à Gramática da Língua Japonesa.** São Paulo, CEJ-USP, 1989.

KANO, C.; SHIMIZU, Y; TAKENAKA, H.; ISHII, E. **Basic Kanji Book.** v. 2. Tóquio: Bonjinsha, 2004.

Minna no Nihongo shokyū II, 3A Corporation, 2.^a ed., 2013.



Minna no Nihongo shokyū II – Tradução e Notas Gramaticais, 3A Corporation, 1.^a ed., 2000.

Minna no Nihongo shokyū II Bunkei Renshuu Chou. 3A network Corporation, 14.^a ed., 2012.

Minna no Nihongo shokyū II Oshiekata no Tebiki. 3A network Corporation, 5.^a ed., 2004.

Complementar

COELHO, Jaime & HIDA, Yoshifumi. **Dicionário Universal Japonês-Português**. Tóquio, Shougakukan, 1998.

HINATA, Noemia. **Dicionário japonês-português romanizado**. 1.^a ed., Tóquio, Kashiwashobo, 1992.

SHIGUERU, SAKANE & HINATA, Noemia. **Dicionário português-japonês romanizado**. Tóquio, Kashiwashobo, 1986.

MICHAELIS: **dicionário prático português-japonês**. São Paulo, Companhia Melhoramentos. 2000.

MASAYOSHI, Hirose and KAKUKO, Shouji. **Kodansha's Effective Japanese Usage Dictionary**. Tokyo, Kodansha, 2001.

YOUICHI, Sugiura and GILLESPIE, John K. . **A Bilingual Handbook on Japanese Culture**. Tokyo. Natsumesha, 2.^a ed. 2002.

TEORIA DA LITERATURA II - IHP023

EMENTA

Correntes da crítica literária.

OBJETIVO

Geral

- **Refletir** sobre as modernas correntes da teoria literárias.

Específicos

1. **Avaliar** textos literários;
2. **Aplicar** os fundamentos teóricos da crítica literária em diferentes textos.

REFERÊNCIAS

Básica

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. **Teoria da Literatura**. 8ª edição, Coimbra, Almedina, 1988.



BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética**. Trad. Aurora Bernardini e outros, 2ª edição, São Paulo, UNESP/HUCITEC, 1990.
EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução**. Trad. Waltensir Dutra, 2ª edição, São Paulo, Martins Fontes, 1994.
LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da Literatura em Suas Fontes**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.
PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Texto, Crítica, Escritura**. São Paulo, Ática, 1978.

Complementar

BARBOSA, João Alexandre. **As Ilusões da Modernidade**. São Paulo, Perspectiva, 1986.
CHEVALIER, Jean e GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**. Trad. Vera da Costa e Silva e outros, 2ª edição, Rio de Janeiro, José Olympio, 1990.
D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do Texto**. São Paulo, Ática, 1995, volumes 1 e 2.
ELIADE, Mircea. **Aspectos do Mito**. Trad. Manuela Torres, Lisboa, Edições 70, 1986.
GROSSMANN, Judith. **Temas de Teoria da Literatura**. São Paulo, Ática, 1982.
MEUNIER, Mário. **Nova Mitologia Clássica**. Trad. Alcântara Silveira, 5ª edição, São Paulo, Ibrasa, 1989.
MOISÉS, Massaud. **A Análise Literária**. 8ª edição, São Paulo, Cultrix, 1987.
POUND, Ezra. **ABC da Literatura**. Trad. Augusto de Campos e José Paulo Paes, 3ª edição, São Paulo, Cultrix, 1987.

LEGISLAÇÃO DO ENSINO BÁSICO - FEA009

EMENTA

Noções de Direito Educacional. Retrospectiva histórica do Ensino Básico. As Constituições brasileiras e a Educação. As Reformas do Ensino de 1º e 2º graus no contexto sócio-político brasileiro. A Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional – LDB. Legislação Complementar referente à Educação Básica. Diretrizes à educação no Estado do Amazonas.

OBJETIVOS

Geral

- Estudar noções básicas de legislação da educação brasileira, de modo a compreender sua política e estruturação.

Específicos

1. Conhecer as constituições brasileiras e a educação;
2. Compreender a LDB;
3. Estudar as diretrizes do Estado do Amazonas.



REFERÊNCIAS

Básica

BUFFA Ester, ARROYO, Miguel, NOSELLA, Paolo. **Educação e Cidadania; quem educa o cidadão?** São Paulo: Cortez, 1988.

CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e Desenvolvimento Social no Brasil.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

_____. **“A educação nas Constituições Brasileiras: Análises e Propostas”**. In: Educação e Sociedade Nº 23. São Paulo: Cortez, 1986.

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade.** São Paulo: Cortez e Moraes, 1980.

Complementar

GERMANO, José Wellington. **Estado militar e educação no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1994.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Texto aprovado na comissão de Educação, Cultura e Desportos. São Paulo: Cortez e ANDES, 1990.

LITERATURA JAPONESA II - IHE185

EMENTA

Panorâmica histórica da literatura japonesa do *Azuchi-Momoyama jidai* (unificação do Japão) até o fim período Edo. O teatro de Chikamatsu Monzaemon, *Kabuki* e *Bunraku* no período Edo, a poesia de Matsuo Bashō, a arte de *Kanagawa oki* e Hozumi Harunobu e a prosa de Ueda Akinari ou Ueda Shūsei (Contos da chuva e da lua e Contos da chuva de primavera), Ikku Jippensha (Hizakurige) e Ihara Saikaku (O homem que passou a vida fazendo amor – 1682).

OBJETIVOS

Geral

Dominar os elementos históricos e literários do período *Azuchi-Momoyama* até o fim do período Edo.

Específicos

Estudar as características teatrais de Teatro Chikamatsu Monzaemon;
Identificar as transformações do *Kabuki*, *Nô*, *Kyôgen* e *Bunraku* no período Edo;
Conhecer costumes, eventos e outras produções sociais que revelem características importantes para a literatura japonesa da época;
Pesquisar a crítica japonesa da poesia e narrativas do período, principalmente a prosa de Ihara Saikaku.



REFERÊNCIAS

Básica

KATO, Shuichi. **A history of Japanese Literature: from the Man'yōshū to modern times**. British Library, 1997.

_____. **A history of Japanese Literature: The first thousand years**. Tokyo University, 1977.

KEENE, DONALD. **Anthology of Japanese Literature from the earliest era to mid nineteenth century**. Tokyo, Tuttle, 1995.

_____. **La literatura Japonesa**. México, Fondo de cultura Económica, 1980.

_____. **La literatura Japonesa entre oriente e ocidente**. México Editor, El Colegio de Mexico, 1969.

_____. **Seeds in the heart: Japanese Literature from Earliest Times to the**

Late Sixteenth Century. Editor, Henry Holt, 1993.

MITSUKO KAWAI, Mitsuko. **Introdução ao Genji Monogatari**. São Paulo, Centro Cultural de São Paulo, 1984.

MOURA, Carlos Francisco. **O descobrimento do Japão pelos Portugueses 1543**. Rio de Janeiro, Instituto Camões, 1993.

Complementar

NAKAGAWA, Hisayasu. **Introdução à cultura japonesa: ensaio de antropologia recíproca**. Trad. Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins, 2008.

NOJIRI, Antonio. **Novelas Orientais**. São Paulo, Cultrix, 1963.

PHILIPPI, Donald L. **Kojiki**. Tokyo, Tokyo University Press, 1977.

SAKURAI, Célia. **Os japoneses**. São Paulo: Contexto, 2008.

SUZUKI, Eico. **Literatura japonesa, 712 - 1868**. São Paulo, Editora do Escritor, 1979.

TAZAWA, Yutaka *et al.* **História cultural do Japão: uma perspectiva**. 2.ed. Portugal: Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, 1985.

PRÁTICA CURRICULAR IV - IHE186

EMENTA

Prática escrita – exercícios e metodologia de ensino.

OBJETIVOS

Geral



Dominar o instrumental teórico necessário para o ensino da prática escrita com mais eficiência.

Específicos

1. Aplicar questões teóricas à prática do ensino da escrita;
2. Revisar estruturas gramaticais aprendidas nas disciplinas de Língua Japonesa anteriores;
3. Elaborar exercícios para o ensino da escrita em diferentes gêneros e contextos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Básica

BARCELOS, A. M. F.; ABRAHÃO, M. H. V. (orgs.). **Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores**. Campinas-São Paulo: Pontes Editores, 2006.

KAMERMANS, M. **An introduction to Japanese: Syntax, Grammar & Language**. Netherlands: SJGR, 2010.

MAKINO, S.; TSUTSUI, M. **A dictionary of basic Japanese grammar**. Tokyo: The Japan Times, 1986.

_____. **A dictionary of intermediate Japanese grammar**. Tokyo: The Japan Times, 1997.

Complementar

MARTINEZ, P. **Didática das línguas estrangeiras**. Trad. Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MAYNARD, S.K. **An introduction to Japanese grammar and communication strategies**. Tokyo: The Japan Times, 1990.

McCLAIN, Y.M. **Handbook of modern Japanese grammar: including lists of words and expressions with English equivalents for reading aid**. Tokyo: Hokuseido Press, 1981.

MORALES, L.M. (org.) **Ensino e aprendizagem da língua japonesa no Brasil: um convite à reflexão sobre a prática de ensino**. São Paulo: Fundação Japão, 2011.

NAGANO, Tadashi. **Nihongo Hyouki Hou**. Tamagawa Daigaku Shuppanbu, Tokyo. 1994.

TAKEMATSU, K. et al. **Writing letters in Japanese**. 12th printing. Tokyo: The Japan Times, 1999.

The Japan Foundation. **Shin hyouki – kyoushiyô nihongo kyouiku handobukku 2**. Bonjinsha, Tokyo. 1997.



LÍNGUA JAPONESA V- IHE187

EMENTA

Linguagem de tratamento (*keigo*). Expressão da finalidade (~NI, ~TAME NI, ~NO NI). Formas verbais compostas (~TE MIRU, ~TE KURU, ~SHI SUGIRU, ~SHI NIKUI, ~SHI YASUI). Advérbios formados a partir de adjetivos. Outras estruturas (~KA, ~KA DOU KA, ~SOU DESU, ~BAAI, ~NO NI adversativo). Estudo de ideogramas (*kanji*).

OBJETIVOS

Geral

Conhecer a linguagem honorífica, formas de expressão de finalidade, algumas formas verbais compostas, formação de advérbios a partir de adjetivos, além de outras estruturas gramaticais, paralelamente ao estudo de ideogramas (*kanji*).

Específicos

1. Revisar o vocabulário e as estruturas aprendidas nas disciplinas anteriores;
2. Apresentar a linguagem de tratamento do japonês;
3. Trabalhar as diferentes expressões da finalidade, em contextos variados;
4. Estudar o mecanismo de formação de advérbios a partir de adjetivos;
5. Exercitar o uso de formas verbais compostas, através das suas nuances modais;
6. Apresentar as seguintes estruturas gramaticais:
 - ~KA, KA DOU KA;
 - ~SOU DESU;
 - ~BAAI;
 - ~NO NI adversativo.
0. Capacitar os alunos para a leitura e escrita de novos ideogramas.

REFERÊNCIAS

Básica

Minna no Nihongo shokyū II, 3A Corporation, 2.^a ed., 2013.

Minna no Nihongo shokyū II – Tradução e Notas Gramaticais, 3A Corporation, 1.^a ed., 2000.

FUKASAWA, Lídia Masumi *et alii*. **Introdução à gramática da língua japonesa**. Centro de Estudos Japoneses – USP: São Paulo, 1989.

MAKINO, S.; TSUTSUI, M. **A dictionary of basic Japanese grammar**. Tokyo: The Japan Times, 1986.

_____. **A dictionary of intermediate Japanese grammar**. Tokyo: The Japan Times, 1997.

Complementar

KAMERMANS, M. **An introduction to Japanese: Syntax, Grammar & Language**. Netherlands: SJGR, 2010.

MAYNARD, S.K. **An introduction to Japanese grammar and communication strategies**. Tokyo: The Japan Times, 1990.



McCLAIN, Y.M. **Handbook of modern Japanese grammar: including lists of words and expressions with English equivalents for reading aid.** Tokyo: Hokuseido Press, 1981.
SHIBATANI, M. **The languages of Japan.** Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
SUZUKI, Tae. **As expressões de tratamento da língua japonesa.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

LITERATURA JAPONESA III - IHE188

EMENTA

Panorâmica histórica da literatura japonesa moderna.

OBJETIVOS

Geral

Compreender os elementos da literatura japonesa da era Meiji até o desenvolvimento literário no pós-segunda guerra.

Específicos:

Estudar por meio de críticas literárias a época moderna do Japão;
Identificar a literatura produzida até a 2ª guerra mundial;
Pesquisar a literatura pós-primeira guerra até o pós-segunda guerra.

REFERÊNCIAS

Básica

FRÉDÉRIC, Louis. **O Japão: dicionário e civilização.** São Paulo: Globo, 2008.
KARATANI, Kojin. **Origins of modern Japanese Literature.** Duke University Press, 1993.
KATO, Shuichi. **A history of Japanese Literature: from the Man'yōshū to modern times.** British Library, 1997.
_____. **A history of Japanese Literature: The first thousand years.** Tokyo University, 1977.
KEENE, DONALD. **Anthology of Japanese Literature from the earliest era to the mid nineteenth century.** Tokyo, Tuttle, 1995.
_____. **La literatura Japonesa.** México, Fondo de cultura Económica, 1980.
_____. **La literatura Japonesa entre oriente e ocidente.** México Editor, El Colegio de Mexico, 1969.
_____. **Seeds in the heart: Japanese Literature from Earliest Times to the Late Sixteenth Century.** Editor, Henry Holt, 1993.



Complementar

MURAKAMI, Fuminobu. **Ideology and narrative in the modern Japanese Literature**. Van Gorcum, 1996.

NAKAGAWA, Hisayasu. **Introdução à cultura japonesa: ensaio de antropologia recíproca**. Trad. Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins, 2008.

NOJIRI, Antonio. **Novelas Orientais**. São Paulo, Cultrix, 1963.

SAKURAI, Célia. **Os japoneses**. São Paulo: Contexto, 2008.

SUZUKI, Eico. **Literatura japonesa, 712 - 1868**. São Paulo, Editora do Escritor, 1979.

SUZUKI, Tomi. **Narrating the self: fictions of japanese modernity**. Stanford, Stanford University, 1996.

TAZAWA, Yutaka *et al.* **História cultural do Japão: uma perspectiva**. 2.ed. Portugal: Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, 1985.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - IHE189

EMENTA

Estudo teórico-prático da realidade do ambiente de aprendizagem de línguas. Ampliação das habilidades técnicas de ensino e a formação didático-pedagógica dos licenciandos em Língua e Literatura Japonesa no contexto brasileiro. Observação do cotidiano escolar e da prática pedagógica. Percepção da realidade concreta, em sua heterogeneidade e dinamismo.

OBJETIVOS

Geral

Ampliar as habilidades técnicas de ensino e de formação didático-pedagógica dos licenciandos em Língua e Literatura Japonesa no contexto brasileiro por meio da observação do cotidiano escolar e da prática pedagógica.

Específicos

1. refletir sobre processo ensino-aprendizagem;
2. realizar trabalhos em grupo;
3. observar aulas em diferentes níveis e ministradas por diversos professores e discutir os preceitos teóricos adquiridos ao longo do Curso, à luz das observações feitas;
4. Produzir relatórios a partir das observações realizadas.

REFERÊNCIAS

Básica

ABRAHÃO, Maria, Helena, Vieira (org.). **Prática de Ensino de Língua Estrangeira: Experiências e Reflexões**. Campinas, Arte Língua, 2004.



ANDRÉ, Marli, Eliza, D.A. **Etnografia da Prática Escolar**. São Paulo, Papiros, 2000.
BARRIOS, Saturnino, de La Torre (trad.) RAFAEL, Marcelo. **Curso de Formação para Educadores**. São Paulo, Madras, 2002.
BIANCH, Ana Cecília, de Moraes. **Manual de Orientação - Estágio Supervisionado**. São Paulo, Pioneira, 1998.
BURIOLLA, Marta, Feiten. **O Estágio Supervisionado**. Cortez, 1996.
FUNDAÇÃO JAPÃO. **Ensino de Língua Japonesa**. São Paulo, Fundação Japão, 2001.

Complementar

CABRAL, Loni, Grimm, SOUZA, Pedro, de, LOPES, Ruth, E, Vasconcellos, Pagotto, Emílio, Gozze. **Linguística e Ensino: Novas Tecnologias**. Blumenau, Nova Letra, 2001.
ENRICONE, Délcia, SANT'ANNA, Flávia Maria, ANDRÉ, Lenir, Cancelli, TURRA, Clódia, Maria, Godoy. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. Porto Alegre, Sagra, 1984.
GUIMARÃES, Ivan. **Manual de Estágio**. Edição do Autor, 1999.
HALLIDAY, M, A, K, MCKINTOSH, A, STREVENSON, P. **As Ciências Linguísticas e o Ensino de Línguas**. Petrópolis, Vozes, 1974.
LIPMAN, Matthew, trad. PERPÉTUO, Ann, Mary, Perétuo. **O Pensar na Educação**. Petrópolis, Vozes, 1995.
OSÓRIO, Alda, Maria do, Nascimento. **Trabalho Docente - Os Professores e sua Formação**. Campo Grande, UFMS, 2003.
MENEGOLLA, Maximiliano, SANT'ANNA, Ilza, Martins. **Por que Planejar? Como Planejar?**. Petrópolis, Vozes, 13ª edição, 2003.
PASSEL, Frans, Van. **A Cultura de Ensinar Língua Materna e Língua Estrangeira em um Contexto Brasileiro**. Revista dos Cursos de Pós-Graduação.
PICONEZ, Stela, C. Bertolo. **Prática de Estágio e o Estágio Supervisionado**. São Pimenta, Selma, Garrido. **Estágio na Formação de Professores**. Cortez, 2002.
WETHEIN, Jorge, CUNHA, Célio, da. **Fundamentos da Nova Educação**. Brasília, Cadernos UNESCO, Série Educação, volume 5, 2005. São Paulo, Papiros, 1991.

LÍNGUA JAPONESA VI - IHE200

EMENTA

Linguagem honorífica (continuação). Forma verbal causativa. Outras estruturas (~TOKORO, ~BAKARI, ~HAZU DESU, ~SOU DESU, ~YOU DESU). Estudo de ideogramas (*kanji*).

OBJETIVOS

Geral

Revisar o vocabulário e as estruturas aprendidas nas disciplinas de língua japonesa anteriores por meio de textos contemporâneos.



Específicos

1. Apresentar o *sonkeigo* e o *kenjougo*;
2. Trabalhar forma verbal causativa e suas possíveis traduções;
3. Apresentar as seguintes estruturas gramaticais:
 - ~TOKORO;
 - ~BAKARI;
 - ~HAZU DESU;
 - ~SOU DESU/ ~YOU DESU;
0. Capacitar os alunos para a leitura e escrita de novos ideogramas.

REFERÊNCIAS

Básica

Minna no Nihongo shokyū II, 3A Corporation, 2.^a ed., 2013.

Minna no Nihongo shokyū II – Tradução e Notas Gramaticais, 3A Corporation, 1.^a ed., 2000.

FUKASAWA, Lídia Masumi *et alii*. **Introdução à gramática da língua japonesa**. Centro de Estudos Japoneses – USP: São Paulo, 1989.

KAMERMANS, M. **An introduction to Japanese: Syntax, Grammar & Language**. Netherlands: SJGR, 2010.

MAKINO, S.; TSUTSUI, M. **A dictionary of basic Japanese grammar**. Tokyo: The Japan Times, 1986.

_____. **A dictionary of intermediate Japanese grammar**. Tokyo: The Japan Times, 1997.

Complementar

MAYNARD, S.K. **An introduction to Japanese grammar and communication strategies**. Tokyo: The Japan Times, 1990.

McCLAIN, Y.M. **Handbook of modern Japanese grammar: including lists of words and expressions with English equivalents for reading aid**. Tokyo: Hokuseido Press, 1981.

SHIBATANI, M. **The languages of Japan**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SUZUKI, Tae. **As expressões de tratamento da língua japonesa**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

Dicionários:

COELHO, Jaime & HIDA, Yoshifumi. **Dicionário Universal Japonês-Português**. Tóquio, Shougakukan, 1998.

HINATA, Noemia. **Dicionário japonês-português romanizado**. 1.^a ed., Tóquio, Kashiwashobo, 1992.

KANO, Chieko; SHIMIZU, Yuri; TAKENAKA, Hiroko; ISHII, Eriko. **Basic Kanji Book. volume 1**. Tóquio, Bonjinsha Co., 2004.



SHIGUERU, SAKANE & HINATA, Noemia. **Dicionário português-japonês romanizado**. Tóquio, Kashiwashobo, 1986.

WATANABE, Toshiro; SKRZYPCZAK, E. R.; SNOWDEN, P. (ed). **Kenkyusha's New Japanese-English Dictionary**. Tóquio: Kenkyuusha, 2000

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS B - IHP123

EMENTA

História da Educação do Deficiente Auditivo. Abordagens metodológicas. Introdução à língua de Sinais. Estrutura gramatical. Expressão Corporal. Dramatização, música e a importância do seu papel para a comunidade surda. Legislação. Política de Educação Inclusiva.

OBJETIVOS

Conhecer a estrutura da Língua de Sinais nos níveis fonológicos e morfossintáticos, aplicando este conhecimento em situações sócio-comunicativas no contexto profissional e das relações interpessoais.

REFERÊNCIAS

Básica

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática das línguas de sinais**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1995.

GOÉS, M. C. R. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, autores associados, 1996.

QUADROS, R. M. **O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais**. Brasília, SESP/MEC, 2004.

Complementar

SACKS, O. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos**. Rio de Janeiro. Imago, 1990.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - IHE199

EMENTA

Estudo teórico-prático da realidade do ambiente de aprendizagem de línguas. Ampliação das habilidades técnicas de ensino e a formação didático-pedagógica dos licenciandos em Língua e Literatura Japonesa no contexto brasileiro. Co-regência e



elaboração de material. Percepção da realidade concreta da sala de aula em sua heterogeneidade e dinamismo.

OBJETIVOS

Geral:

Ampliar as habilidades técnicas de ensino e de formação didático-pedagógica dos licenciandos em Língua e Literatura Japonesa no contexto brasileiro por meio da co-regência e elaboração de material para o cotidiano escolar e a prática pedagógica.

Específicos:

1. refletir sobre processo ensino-aprendizagem;
2. realizar trabalhos em grupo;
3. elaborar plano de curso e plano de aula;
4. observar aulas em diferentes níveis e ministradas por diversos professores;
5. realizar co-regência, sob a responsabilidade do orientador do estágio;
6. discutir os preceitos teóricos adquiridos ao longo do curso, à luz das observações feitas.

REFERÊNCIAS

Básica

ABRAHÃO, Maria, Helena, Vieira (org.). **Prática de Ensino de Língua Estrangeira: Experiências e Reflexões**. Campinas, Arte Língua, 2004.

ANDRÉ, Marli, Eliza, D.A. **Etnografia da Prática Escolar**. São Paulo, Papiros, 2000.

BARRIOS, Saturnino, de La Torre (trad.) RAFAEL, Marcelo. **Curso de Formação para Educadores**. São Paulo, Madras, 2002.

BIANCH, Ana Cecília, de Moraes. **Manual de Orientação - Estágio Supervisionado**. São Paulo, Pioneira, 1998.

BURIOLO, Marta, Feiten. **O Estágio Supervisionado**. Cortez, 1996.

FUNDAÇÃO JAPÃO. **Ensino de Língua Japonesa**. São Paulo, Fundação Japão, 2001

Complementar

CABRAL, Loni, Grimm, SOUZA, Pedro, de, LOPES, Ruth, E, Vasconcellos, Pagotto, Emílio, Gozze. **Linguística e Ensino: Novas Tecnologias**. Blumenau, Nova Letra, 2001.

ENRICONE, Délcia, SANT'ANNA, Flávia Maria, ANDRÉ, Lenir, Cancelli, TURRA, Clódia, Maria, Godoy. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. Porto Alegre, Sagra, 1984.

GUIMARÃES, Ivan. **Manual de Estágio**. Edição do Autor, 1999.

HALLIDAY, M, A, K, MCKINTOSH, A, STREVENS, P. **As Ciências Linguísticas e o Ensino de Línguas**. Petrópolis, Vozes, 1974.



LIPMAN, Matthew, trad. PERPÉTUO, Ann, Mary, Perétuo. **O Pensar na Educação**. Petrópolis, Vozes, 1995.
OSÓRIO, Alda, Maria do, Nascimento. **Trabalho Docente - Os Professores e sua Formação**. Campo Grande, UFMS, 2003.
MENEGOLLA, Maximiliano, SANT'ANNA, Ilza, Martins. **Por que Planejar? Como Planejar?**. Petrópolis, Vozes, 13a edição, 2003.
PASSEL, Frans, Van. **A Cultura de Ensinar Língua Materna e Língua Estrangeira em um Contexto Brasileiro**. Revista dos Cursos de Pós-Graduação.
PICONEZ, Stela, C. Bertolo. **Prática de Estágio e o Estágio Supervisionado**. São PPIMENTA, Selma, Garrido. **Estágio na Formação de Professores**. Cortez, 2002.
WETHEIN, Jorge, CUNHA, Célio, da. **Fundamentos da Nova Educação**. Brasília, Cadernos UNESCO, Série Educação, volume 5, 2005. São Paulo, Papirus, 1991.

LITERATURA JAPONESA IV - IHE201

EMENTA

Leitura crítica e análise literária de obras no original da produção literária moderna.

OBJETIVOS

Geral:

- Analisar elementos críticos de uma obra do período moderno da literatura japonesa.

Específicos:

Estudar uma obra específica do período com o intuito de produzir uma crítica;
Identificar na obra as características do período estudado;
Produzir um artigo científico da obra analisada.

REFERÊNCIAS

Básica

FRÉDÉRIC, Louis. O Japão: dicionário e civilização. São Paulo: Globo, 2008.
KARATANI, Kojin. Origins of modern Japanese Literature. Duke University Press, 1993.
KATO, Shuichi. A history of Japanese Literature: from the Man'yōshū to modern times. British Library, 1997.
_____. A history of Japanese Literature: The first thousand years. Tokyo University, 1977.
KEENE, DONALD. Anthology of Japanese Literature from the earliest era to the mid nineteenth century. Tokyo, Tuttle, 1995.
_____. La literatura Japonesa. México, Fondo de cultura Económica, 1980.



_____. La literatura Japonesa entre oriente e ocidente. México Editor, El Colegio de Mexico, 1969.

_____. Seesd in the heart: Japanese Literature from Earliest Times to the Late Sixteenth Century. Editor, Henry Holt, 1993.

MURAKAMI, Fuminobu. Ideology and narrative in the modern Japanese Literature. Van Gorcum, 1996.

NAKAGAWA, Hisayasu. Introdução à cultura japonesa: ensaio de antropologia recíproca. Trad. Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins, 2008.

Complementar

NOJIRI, Antonio. Novelas Orientais. São Paulo, Cultrix, 1963.

SAKURAI, Célia. Os japoneses. São Paulo: Contexto, 2008.

SUZUKI, Eico. Literatura japonesa, 712 - 1868. São Paulo, Editora do Escritor, 1979.

SUZUKI, Tomi. Narrating the self: fictions of japanese modernity. Stanford, Stanford University, 1996.

TAZAWA, Yutaka *et al.* História cultural do Japão: uma perspectiva. 2.ed. Portugal: Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, 1985.

LÍNGUA JAPONESA VII - IHE203

EMENTA

Expressões de linguagem honorífica (continuação). Expressões coloquiais. Compreensão das expressões escrita (*bungo hyougen*). Estudo de ideogramas (*kanji*).

OBJETIVOS

Geral

Compreender as expressões da escrita por meio de textos contemporâneos.

Específicos:

1. Aprender a linguagem de tratamento do japonês;
2. Dominar as expressões coloquiais em língua japonesa;
3. Compreender as expressões tipicamente escritas da língua japonesa;
4. Expandir o conhecimento em ideogramas.

REFERÊNCIAS

Básica

FUKASAWA, L. M. et al. **Introdução à Gramática da Língua Japonesa**. São Paulo, CEJ-USP, 1989.

KANO, C.; SHIMIZU, Y; TAKENAKA, H.; ISHII, E. **Basic Kanji Book**. v. 2. Tóquio: Bonjinsha, 2004.

Dicionário português-japonês romanizado. Tóquio, Kashiwashobo, 1986.



Complementar

MICHAELIS: **dicionário prático português-japonês**. São Paulo, Companhia Melhoramentos. 2000.

MASAYOSHI, Hirose and KAKUKO, Shouji. **Kodansha's Effective Japanese Usage Dictionary**. Tokyo, Kodansha, 2001.

YOUICHI, Sugiura and GILLESPIE, John K. . **A Bilingual Handbook on Japanese Culture**. Tokyo. Natsumesha, 2.^a ed. 2002.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - IHE213

EMENTA

Trata-se de um projeto a ser estabelecido na licenciatura de Letras – Língua e Literatura Japonesa, teórico e prático. O tema do trabalho será estabelecido pelo aluno e seu orientador. O projeto será avaliado pelo orientador.

OBJETIVOS

Geral:

- Apresentar o projeto de construção de uma dissertação ou artigo analisando um determinado ponto em relação à língua, cultura ou literatura japonesa que leve em consideração os conhecimentos teóricos e críticos obtidos durante o curso e que tenham sido relevantes na formação do aluno finalista.

Específicos:

1. Decidir o tema em conjunto: aluno/orientador;
2. Sintetizar a pesquisa proposta, os fatos, as leituras realizadas e acontecimentos que constituíram a trajetória acadêmico-profissional do aluno;
3. Construir o pré-projeto do TCC ou artigo;
4. Concluir e apresentar o projeto do TCC ou artigo para o orientador do curso sob a forma de texto dissertativo, analítico e crítico.

REFERÊNCIAS

Básica

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípios científicos e educativos**. São Paulo: Cortez, 1991.

FIGUEIREDO, Nélia M. Almeida. **Método e Metodologia da Pesquisa Científica**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2007.

MALERBO, Maria Bernadete. **Apresentação Escrita de Trabalhos Científicos**. Ribeirão Preto: Holos, 2003.



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar

MATIAS – PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, N. M.; ESPÍNDOLA, C. R. **Trabalhos Acadêmicos: Recomendações Práticas**. São Paulo: Centro Paula Souza / Copidart, 2003.

PERRENOUD, Ph. **As competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Obs: Pela natureza da disciplina, as referências bibliográficas específicas para cada projeto serão estabelecidas pelo professor- orientador.

LITERATURA JAPONESA V - IHE204

EMENTA

Leitura crítica e análise literária de obras no original da produção literária contemporânea.

OBJETIVOS

Geral:

Apresentar elementos críticos por meio de análise de uma obra contemporânea da literatura japonesa.

Específicos:

Estudar uma obra específica contemporânea com o intuito de produzir uma crítica;
Identificar na obra as características sociais, culturais e outras, se necessário;
Produzir uma monografia da obra analisada.

REFERÊNCIAS

Básica

FRÉDÉRIC, Louis. **O Japão: dicionário e civilização**. São Paulo: Globo, 2008.

KARATANI, Kojin. **Origins of modern japanese Literature**. Duke University Press, 1993.

KATO, Shuichi. **A history of Japanese Literature: from the Man'yōshū to modern times**. British Library, 1997.



_____. **A history of Japanese Literature: The first thousand years.** Tokyo University, 1977.
KEENE, DONALD. **Anthology of Japanese Literature from the earliest era to mid nineteenth century.** Tokyo, Tuttle, 1995.
_____. **La literatura Japonesa.** México, Fondo de cultura Economica, 1980.
_____. **La literatura Japonesa entre oriente e ocidente.** México Editor, El Colegio de Mexico, 1969.
_____. **Seeds in the heart: Japanese Literature from Earliest Times to the Late Sixteenth Century.** Editor, Henry Holt, 1993.
MURAKAMI, Fuminobu. **Ideology and narrative in the modern Japanese Literature.** Van Gorcum, 1996.
NAKAGAWA, Hisayasu. **Introdução à cultura japonesa: ensaio de antropologia recíproca.** Trad. Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins, 2008.

Complementar

NOJIRI, Antonio. **Novelas Orientais.** São Paulo, Cultrix, 1963.
SAKURAI, Célia. **Os japoneses.** São Paulo: Contexto, 2008.
SUZUKI, Eico. **Literatura japonesa, 712 - 1868.** São Paulo, Editora do Escritor, 1979.
SUZUKI, Tomi. **Narrating the self: fictions of japanese modernity.** Stanford, Stanford University, 1996.
TAZAWA, Yutaka *et al.* **História cultural do Japão: uma perspectiva.** 2.ed. Portugal: Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, 1985.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - IHE205

EMENTA

Trata-se da concretização do projeto proposto pelo aluno sob a forma de texto monográfico. O texto monográfico será avaliado por uma banca examinadora.

OBJETIVOS

Geral

- Apresentar uma dissertação ou artigo analisando um determinado ponto em relação à língua, cultura ou literatura japonesas que leve em consideração os conhecimentos teóricos e críticos obtidos durante o curso e que tenham sido relevantes na formação do aluno finalista.

Específicos:

1. Escrever sobre o projeto aprovado pelo orientador no Trabalho de Conclusão de Curso I;
2. Construir o TCC ou artigo;



3. Concluir e apresentar o TCC ou artigo para uma banca examinadora do curso sob a forma de texto dissertativo, analítico e crítico.

REFERÊNCIAS

Básica

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípios científicos e educativos**. São Paulo: Cortez, 1991.

FIGUEIREDO, Nélia M. Almeida. **Método e Metodologia da Pesquisa Científica**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2007.

MALERBO, Maria Bernadete. **Apresentação Escrita de Trabalhos Científicos**. Ribeirão Preto: Holos, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar

MATIAS – PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, N. M.; ESPÍNDOLA, C. R. **Trabalhos Acadêmicos: Recomendações Práticas**. São Paulo: Centro Paula Souza / Copidart, 2003.

PERRENOUD, Ph. **As competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Obs: Pela natureza da disciplina, as referências bibliográficas específicas para cada projeto serão estabelecidas pelo professor- orientador.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - IHE206

EMENTA

Estudo teórico-prático da realidade do ambiente de aprendizagem de línguas. Ampliação das habilidades técnicas de ensino e a formação didático-pedagógica dos licenciandos em Língua e Literatura Japonesa no contexto brasileiro. Regência e elaboração de material. Percepção da realidade concreta da sala de aula em sua heterogeneidade e dinamismo. Elaboração de memorial de estágio.

OBJETIVOS

Geral:



Ampliar as habilidades técnicas de ensino e de formação didático-pedagógica dos licenciandos em Língua e Literatura Japonesa no contexto brasileiro por meio da regência, criação de material para o cotidiano escolar e elaboração de memorial de estágio à luz da teoria e da prática pedagógica vivenciadas.

Específicos:

1. refletir sobre processo ensino-aprendizagem;
2. realizar trabalhos em grupo;
3. elaborar plano de curso e plano de aula;
4. observar aulas em diferentes níveis e ministradas por diversos professores;
5. discutir os preceitos teóricos adquiridos ao longo do curso, à luz das observações feitas;
6. refletir sobre os temas transversais em educação;
7. realizar observação direta na sala que ministrarão a regência;
8. reger classe em situação real de sala de aula, na perspectiva de um tema transversal, planejada com acompanhamento do professor da turma e do orientador de Estágio;
9. analisar e discutir sua atuação em sala de aula; e
10. apresentar memorial de estágio.

REFERÊNCIAS

Básica

ABRAHÃO, Maria, Helena, Vieira (org.). **Prática de Ensino de Língua Estrangeira: Experiências e Reflexões**. Campinas, Arte Língua, 2004.

ANDRÉ, Marli, Eliza, D.A. **Etnografia da Prática Escolar**. São Paulo, Papirus, 2000.

BARRIOS, Saturnino, de La Torre (trad.) RAFAEL, Marcelo. **Curso de Formação para Educadores**. São Paulo, Madras, 2002.

BIANCH, Ana Cecília, de Moraes. Manual de Orientação - **Estágio Supervisionado**. São Paulo, Pioneira, 1998.

BURIOLO, Marta, Feiten. **O Estágio Supervisionado**. Cortez, 1996.

FUNDAÇÃO JAPÃO. **Ensino de Língua Japonesa**. São Paulo, Fundação Japão, 2001

Complementar

CABRAL, Loni, Grimm, SOUZA, Pedro, de, LOPES, Ruth, E, Vasconcellos, Pagotto, Emílio, Gozze. **Linguística e Ensino: Novas Tecnologias**. Blumenau, Nova Letra, 2001.

ENRICONE, Délcia, SANT'ANNA, Flávia Maria, ANDRÉ, Lenir, Cancelli, TURRA, Clódia, Maria, Godoy. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. Porto Alegre, Sagra, 1984.

GUIMARÃES, Ivan. **Manual de Estágio**. Edição do Autor, 1999.



HALLIDAY, M, A, K, MCKINTOSH, A, STREVEN, P. **As Ciências Linguísticas e o Ensino de Línguas**. Petrópolis, Vozes, 1974.
LIPMAN, Matthew, trad. PERPÉTUO, Ann, Mary, Perétuo. **O Pensar na Educação**. Petrópolis, Vozes, 1995.
OSÓRIO, Alda, Maria do, Nascimento. Trabalho Docente - **Os Professores e sua Formação**. Campo Grande, UFMS, 2003.
MENEGOLLA, Maximiliano, SANT'ANNA, Ilza, Martins. **Por que Planejar? Como Planejar?**. Petrópolis, Vozes, 13a edição, 2003.
PASSEL, Frans, Van. **A Cultura de Ensinar Língua Materna e Língua Estrangeira em um Contexto Brasileiro**. Revista dos Cursos de Pós-Graduação.
PICONEZ, Stela, C. Bertolo. **Prática de Estágio e o Estágio Supervisionado**. São PIMENTA, Selma, Garrido. **Estágio na Formação de Professores**. Cortez, 2002.
WETHEIN, Jorge, CUNHA, Célio, da. **Fundamentos da Nova Educação**. Brasília, Cadernos UNESCO, Série Educação, volume 5, 2005. São Paulo, Papyrus, 1991.

LÍNGUA JAPONESA VIII - IHE210

EMENTA

Ampliação do conhecimento em expressões tipicamente escrita em língua japonesa. Técnicas de argumentação. Compreensão das opiniões alheias. Exposição da especialidade.

OBJETIVOS

Geral

Ampliar do conhecimento em expressões típicas escrita em língua japonesa. Adquirir técnicas de argumentação para confrontamento de ideias. Compreender das opiniões alheias. Obter técnicas de exposição da especialidade.

Específicos

1. Revisar o vocabulário e as estruturas aprendidas nas disciplinas anteriores;
2. Apresentar a linguagem de tratamento do japonês;
3. Trabalhar as diferentes expressões da finalidade, em contextos variados;
4. Apresentar as estruturas gramaticais;
4. Capacitar os alunos para a leitura e escrita de novos ideogramas.

REFERÊNCIAS

Básica

FUKASAWA, Lídia Masumi *et alii*. **Introdução à gramática da língua japonesa**. Centro de Estudos Japoneses – USP: São Paulo, 1989.



KAMERMANS, M. **An introduction to Japanese: Syntax, Grammar & Language.** Netherlands: SJGR, 2010.

Complementar

MAKINO, S.; TSUTSUI, M. **A dictionary of basic Japanese grammar.** Tokyo: The Japan Times, 1986.

_____. **A dictionary of intermediate Japanese grammar.** Tokyo: The Japan Times, 1997.

MAYNARD, S.K. **An introduction to Japanese grammar and communication strategies.** Tokyo: The Japan Times, 1990.

McCLAIN, Y.M. **Handbook of modern Japanese grammar: including lists of words and expressions with English equivalents for reading aid.** Tokyo: Hokuseido Press, 1981.

SHIBATANI, M. **The languages of Japan.** Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SUZUKI, Tae. **As expressões de tratamento da língua japonesa.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

Dicionários:

COELHO, Jaime & HIDA, Yoshifumi. **Dicionário Universal Japonês-Português.** Tóquio, Shougakukan, 1998.

HINATA, Noemia. **Dicionário japonês-português romanizado.** 1ª. ed., Tóquio, Kashiwashobo, 1992.

KANO, Chieko; SHIMIZU, Yuri; TAKENAKA, Hiroko; ISHII, Eriko. **Basic Kanji Book. volume 1.** Tóquio, Bonjinsha Co., 2004.

SHIGUERU, SAKANE & HINATA, Noemia. **Dicionário português-japonês romanizado.** Tóquio, Kashiwashobo, 1986.

WATANABE, Toshiro; SKRZYPCZAK, E. R.; SNOWDEN, P. (ed). **Kenkyusha's New Japanese-English Dictionary.** Tóquio: Kenkyuusha, 2003.

OPTATIVAS

TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA JAPONESA I - IHE235

EMENTA

Estudo das peculiaridades comunicativas básicas da língua da japonesa.



OBJETIVOS

Geral:

Conhecer as peculiaridades comunicativas básicas da língua japonesa e seu uso efetivo.

Específicos:

Identificar aspectos comunicativos específicos da língua japonesa;

Falar corretamente o vocabulário e expressões básicas;

Ler expressivamente textos básicos em língua japonesa.

REFERÊNCIAS

Básica

FUKASAWA, L. M. et al. **Introdução à Gramática da Língua Japonesa**. São Paulo, CEJ-USP, 1989.

KANO, C.; SHIMIZU, Y; TAKENAKA, H.; ISHII, E. **Basic Kanji Book**. v. 1. Tóquio: Bonjinsha, 1995.

Minna no Nihongo shokyū I, 3A network Corporation, 6.^a ed., 2000.

Minna no Nihongo shokyū I – Tradução e Notas Gramaticais, 3A network Corporation, 1.^a ed., 2000.

Complementar

COELHO Jaime & HIDA Yoshifumi. **Dicionário Universal Japonês-Português**. Tóquio, Shougakukan, 1998.

HINATA, Noemia. **Dicionário japonês-português romanizado**. 1.^a ed., Tóquio, Kashiwashobo, 1992.

SHIGUERU, SAKANE & HINATA, Noemia. **Dicionário português-japonês romanizado**. Tóquio, Kashiwashobo, 1986.

TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA JAPONESA II - IHE236

EMENTA

Estudo das peculiaridades da língua da japonesa.

OBJETIVOS

Geral

Conhecer as peculiaridades da escrita da língua japonesa.



Específicos

- Falar corretamente o vocabulário e expressões;
- Praticar a escrita articulada da língua japonesa.

REFERÊNCIAS

Básica

FUKASAWA, L. M. et al. **Introdução à Gramática da Língua Japonesa**. São Paulo, CEJ-USP, 1989.

KANO, C.; SHIMIZU, Y; TAKENAKA, H.; ISHII, E. **Basic Kanji Book**. v. 1. Tóquio: Bonjinsha, 2004.

Minna no Nihongo shokyū I, 3A network Corporation, 6.ª ed., 2000.

Minna no Nihongo shokyū I – Tradução e Notas Gramaticais, 3A network Corporation, 1.ª ed., 2000.

Complementar

COELHO Jaime & HIDA Yoshifumi. **Dicionário Universal Japonês-Português**. Tóquio, Shougakukan, 1998.

HINATA, Noemia. **Dicionário japonês-português romanizado**. 1ª. ed., Tóquio, Kashiwashobo, 1992.

SHIGUERU, SAKANE & HINATA, Noemia. **Dicionário português-japonês romanizado**. Tóquio, Kashiwashobo, 1986.

TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA JAPONESA III - IHE237

EMENTA

Estudo das estruturas avançadas da língua japonesa levando em consideração os aspectos sociolinguísticos.

OBJETIVOS

Geral

Conhecer as características e aspectos para expressão avançadas em língua japonesa.

Específicos

1. Adquirir fluência em língua japonesa;
2. Utilizar vocabulário e expressões peculiares ao nível avançado;
3. Produzir redações de nível intermediário e avançados;
4. Compreender textos de vários gêneros na língua alvo.

REFERÊNCIAS



Básica

FUKASAWA, L. M. et al. **Introdução à Gramática da Língua Japonesa**. São Paulo, CEJ-USP, 1989.

KANO, C.; SHIMIZU, Y; TAKENAKA, H.; ISHII, E. **Basic Kanji Book**. v. 1. Tóquio: Bonjinsha, 2004.

Minna no Nihongo shokyū I, 3A network Corporation, 6.^a ed., 2000.

Minna no Nihongo shokyū I – Tradução e Notas Gramaticais, 3A network Corporation, 1.^a ed., 2000.

Complementar

COELHO Jaime & HIDA Yoshifumi. **Dicionário Universal Japonês-Português**. Tóquio, Shougakukan, 1998.

HINATA, Noemia. **Dicionário japonês-português romanizado**. 1.^a ed., Tóquio, Kashiwashobo, 1992.

SHIGUERU, SAKANE & HINATA, Noemia. **Dicionário português-japonês romanizado**. Tóquio, Kashiwashobo, 1986.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CULTURA JAPONESA - IHE246

EMENTA

Apresentação de um tema específico da cultura japonesa a ser definido pelo professor ministrante.

OBJETIVOS

Geral

Compreender as manifestações culturais japonesas a partir de um dos aspectos da cultura japonesa.

Específicos

1. Identificar historicamente o tema cultural trabalhado;
2. Apresentar correlações entre o tema e as outras formas de manifestações culturais do Japão;
3. Pesquisar sobre o tema e identificar a sua influência no Japão atual (na literatura, na música, no teatro, no cinema, nas artes plásticas, em manga/anime, sociedade etc).

REFERÊNCIAS

Básica

BENEDICT, Ruth. **O crisântemo e a espada: padrões da cultura japonesa**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998;



BITO, M.; WATANABE, A. **Um perfil cronológico da história japonesa**. International Society for Educational Information. Tokyo: Japan, 1995;

FRÉDÉRIC, Louis. **O Japão: dicionário e civilização**. São Paulo: Globo, 2008.

Complementar

JANEIRA, Armando Martins. **O impacto português sobre a civilização japonesa**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988;

LIMA, Oliveira. **No Japão: impressões da terra e da gente**. 3.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

NAKAGAWA, Hisayasu. **Introdução à cultura japonesa: ensaio de antropologia recíproca**. Trad. Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins, 2008.

SAKURAI, Célia. **Os japoneses**. São Paulo: Contexto, 2008.

TAZAWA, Yutaka *et al.* **História cultural do Japão: uma perspectiva**. 2.ed. Portugal: Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, 1985.

YAMASHIRO, José. **Choque luso no Japão dos séculos XVI e XVII**. São Paulo: IBRASA, 1989.

YUSA, Michiko. **Religiões do Japão**. Coleção Religiões do Mundo. Trad. Maria do Carmo Romão. Lisboa: Edições 70, 2000.

TÓPICOS ATUAIS EM LITERATURA JAPONESA - IHE247

EMENTA

Apresentação de um tema específico da literatura japonesa contemporânea a ser definido pelo professor ministrante.

OBJETIVOS

Gerais

Compreender as correntes literárias contemporâneas do Japão e os contextos de sua criação.

Específicos

1. Identificar a produção dos autores japoneses contemporâneos;
2. Apresentar correlações entre a obra, sociedade e as outras formas de manifestações literárias;
3. Pesquisar sobre a literatura japonesa contemporânea e os padrões já estabelecidos.

REFERÊNCIAS



Básica

BENEDICT, Ruth. **O crisântemo e a espada: padrões da cultura japonesa**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998;

BITO, M.; WATANABE, A. **Um perfil cronológico da história japonesa**. International Society for Educational Information. Tokyo: Japan, 1995;

FRÉDÉRIC, Louis. **O Japão: dicionário e civilização**. São Paulo: Globo, 2008.

Complementar

JANEIRA, Armando Martins. **O impacto português sobre a civilização japonesa**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988;

LIMA, Oliveira. **No Japão: impressões da terra e da gente**. 3.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

NAKAGAWA, Hisayasu. **Introdução à cultura japonesa: ensaio de antropologia recíproca**. Trad. Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Martins, 2008.

SAKURAI, Célia. **Os japoneses**. São Paulo: Contexto, 2008.

TAZAWA, Yutaka *et al.* **História cultural do Japão: uma perspectiva**. 2.ed. Portugal: Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, 1985.

YAMASHIRO, José. **Choque luso no Japão dos séculos XVI e XVII**. São Paulo: IBRASA, 1989.

YUSA, Michiko. **Religiões do Japão**. Coleção Religiões do Mundo. Trad. Maria do Carmo Romão. Lisboa: Edições 70, 2000.

COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA II - IHP051

EMENTA

Informações de caráter lingüístico: Língua, sociedade, cultura e conhecimento. Produção de textos: Descrição, narração, dissertação e argumentação. O texto técnico e o texto literário. Revisão gramatical aplicada ao texto.

OBJETIVOS



Geral

Aprimorar o desempenho da produção escrita dos discentes, habilitando-os a produzir textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão.

Específicos

1. **Estabelecer** as relações possíveis entre língua, sociedade, cultura e conhecimento.
2. **Aplicar** seus mecanismos de construção à produção dos variados gêneros de textos. Partindo do domínio da estrutura do parágrafo como unidade de composição didaticamente privilegiada.
3. **Exercitar** mecanismos que venham a suprir especificamente as carências de ordem gramatical ainda presentes nos textos produzidos pelos discentes.

REFERÊNCIAS

Básica

- ANDRADE, Maria Margarida de e Medeiros, João Bosco (1997). **Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanáreas**. S. Paulo: Atlas.
- BASTOS, Lúcia Kopschitz e MATTOS, Maria Augusta (1986) **A produção escrita e a gramática**. S. Paulo: Martins Fontes.
- BIANCHETTI, Lucídio (1997) **Trama e texto**. Passo Fundo (RS): Plexus/EDIUPF.
- BLIKSTEIN, Izidoro (1985) **Técnicas de comunicação escrita**. S. Paulo: Ática.
- BOAVENTURA, Edivaldo (1988) **Como ordenar as idéias**. S. Paulo: Ática.
- CUNHA, Celso Ferreira da (1986) **Gramática da língua Portuguesa**. R. de Janeiro: FAE.
- FÁVERO, Leonor Lopes (1998) **Coesão e coerência textuais**. S. Paulo: Ática.
- GALVES, Charlotte et alii (1988) **O texto: escrita e leitura**. Campinas: Pontes.
- GARCEZ, Lucília (1998) **A escrita e o outro**. Brasília: Editora da UnB.
- GARCIA, Othon Moacir (1988) **Comunicação em prosa moderna**. R. de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
- KOCH, Ingedore G. Villaça e Travaglia, Luiz Carlos (1989) **Texto e coerência**. S. Paulo: Cortez.
- _____ (1993) **A coerência textual**. S. Paulo: Contexto.
- KOCH, Ingedore G. Villaça (1992) **A coesão textual**. S. Paulo: Contexto.
- LAGE, Nilson (1985) **Linguagem jornalística**. S. Paulo: Ática.
- _____ (1985) **Estrutura da notícia**. S. Paulo: Ática.
- MARTINS, Eduardo (org.) (1990) **Manual de redação e estilo**. S. Paulo: O Estado de S. Paulo.
- MESARANI, Samir (1998) **O intertexto escolar - sobre leitura, aula e redação**. S. Paulo: Cortez Editora.
- OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de (1999). **Mini manual de redação e estilo**. S. Paulo: Rideel.



- PACHECO, Agnelo de Carvalho (1988) **A dissertação - Teoria e prática**. S. Paulo: Atual
- PERINI, Mário (1996) **Gramática descritiva do Português**. S. Paulo: Ática.
- PLATÃO e FIORIN (1990) **Para entender o texto - leitura e redação**. S. Paulo: Ática.
- SENA, Odenildo (1997) **De Fernando a Fernando: as teias ideológicas do poder** (Tese de doutorado, PUC-SP).
- _____ (1999) **Palavra, poder e ensino da língua**. Manaus: EDUA.
- _____ (2004). **A Engenharia do Texto**. Manaus: EDUA.
- SERAFINI, Maria Teresa (1987) **Como escrever textos**. Porto Alegre: Editora Globo.
- SIQUEIRA, João Hilton Sayeg de (1990) **O texto - movimentos de leitura, tática de produção, critérios de avaliação**. S. Paulo: Selinunte.
- SOARES, Magda Becker e Campos, Edson Nascimento (1978) **Técnica de redação**. R. de Janeiro: Ao Livro Técnico.
- SODRÉ, Muniz e Ferrari, Maria Helena (1987) **O texto nos meios de comunicação**. R. de Janeiro: Francisco Alves.
- VAL, Maria da Graça Costa (1999) **Redação e textualidade**. S. Paulo: Martins Fontes.
- VANOYE, Francis (1986) **Usos da Linguagem - problemas e técnicas na produção oral e escrita**. S. Paulo: Martins Fontes.
- WEISS, Donald (1992) **Como escrever com facilidade**. S. Paulo: Nobel.85.

Complementar

- BOAVENTURA, Edivaldo. **Como ordenar as ideias**. São Paulo: Ática, 1988.
- FAVERO, Leonor Lopes. **Coessão e coerências textuais**. São Paulo: Ática, 1998.
- PACHECO, Agnelo de Carvalho. **A dissertação – Teoria e Prática**. São Paulo: Atual, 1988.

Anexo 04

REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA

RESOLUÇÃO N. 033/2014/CEG/CONSEPE



O COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS: LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA definiu as seguintes Normas e Procedimentos para a realização das disciplinas de Estágio Supervisionado.

Art. 1º O Estágio Supervisionado será realizado: em Instituições de ensino pública ou privada que ofereçam o curso de língua japonesa, nos níveis iniciante ou básico; na própria Universidade Federal do Amazonas, caso esta ofereça cursos de Língua Japonesa em Extensão Universitária ou em outra modalidade; cursos livres existentes ou cursos abertos pelo próprio estagiário para fim de cumprimento de estágio obrigatório desde que haja anuência do coordenador de estágio.

Art. 2º O estágio está organizado em três disciplinas que totalizam uma carga horária de 405 horas dedicadas a aulas presenciais, observação, planejamento, co-regência/regência em sala e elaboração de relatórios de atividades, conforme o plano de curso de cada disciplina de estágio.

Art. 3º Os Estágios Supervisionados I, II e III serão ofertados na área de língua japonesa a todos os discentes que tiverem cumprido o(s) pré-requisitos para cursá-lo(s).

Art. 4º Os estágios I, II e III serão conduzidos por professores responsáveis da área específica de formação, ou seja, do curso de língua e literatura japonesa, e ficarão sob a coordenação do coordenador de estágios do curso.

Art. 5º O coordenador de estágios deve atuar em consonância com a política de estágios do curso, articulando os professores das disciplinas de estágio, acadêmicos e demais esferas envolvidas, responsabilizando-se por todas as atividades relativas ao estágio do curso de Letras - Língua e Literatura Japonesa.

Art. 6º O coordenador de estágio será indicado pelo colegiado do curso, porém a sua escolha é facultada. Neste caso, na ausência de coordenador de estágio indicado pelo colegiado, o coordenador de curso responde por esta função.

Art. 7º O horário de realização do estágio deverá ser estabelecido em acordo entre o estagiário e a instituição com o conhecimento do professor responsável pela disciplina.

Art. 8º São atribuições e responsabilidades dos professores responsáveis pelas disciplinas de estágio:

- a) Orientar os alunos estagiários tanto na parte teórica como na prática, levando-os à reflexão do processo de ensino-aprendizagem;
- b) Intermediar, se necessário, o contato entre professores, estabelecimento de ensino alvo e alunos estagiários;
- c) Acompanhar a frequência dos alunos;
- d) Orientar a elaboração dos relatórios de estágio;
- e) Avaliar o desempenho do aluno.



Art. 9º São atribuições e responsabilidades dos alunos estagiários:

- a) Cumprir os horários determinados;
- b) Apresentar-se formalmente a instituição de ensino ou correspondente;
- c) Preencher e entregar a ficha de dados da instituição de ensino ou correspondente com o devido aceite (para os casos de cursos livres ou abertos pelo próprio estagiário, torna-se necessária a anuência do professor responsável pela disciplina de estágio);
- d) Respeitar prazos de entrega de trabalhos;
- e) Elaborar planos de curso e de aula;
- f) Construir estratégias de ensino e, se necessário, materiais didáticos;
- g) Elaborar um relatório final ao fim de cada estágio;
- h) Apresentar o memorial de estágio ao concluir 405 (quatrocentas e cinco) horas de estágio que será avaliado pelos professores responsáveis.

§ 1º A regência do Estágio Supervisionado III será avaliada com base em um parecer feito, pelos professores responsáveis pelo seu acompanhamento e supervisão, com nota de zero a dez, considerando principalmente o desempenho docente do estagiário e observando os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa e responsabilidade. Todas as atividades desenvolvidas pelo estudante deverão ser planejadas e discutidas com os professores responsáveis.

§ 2º O memorial deverá apresentar uma análise da experiência do estagiário nas três disciplinas de estágio e dos módulos de práticas curriculares e de qualquer outra disciplina do currículo mínimo, de formação pedagógica ou aquelas complementares que tenham sido relevantes na formação de aluno finalista. Deverá ser apresentado sob a forma de um relato histórico, analítico e crítico, capaz de sintetizar os fatos e acontecimentos que constituíram a trajetória acadêmico-profissional do aluno. O aluno deverá registrar todas as suas observações e experiências, acompanhadas de reflexões pedagógicas acerca da relação teoria e prática e da trajetória real que foi seguida durante as atividades de estágio.

Art. 10 o desenvolvimento pessoal e profissional do estagiário não se restringe à sua atuação técnica, mas abrange diversos aspectos de vivência, dinâmica de trabalho em grupos, inserção em um contexto educacional, que será relevante para sua formação profissional.

Art. 11 É de competência do colegiado do curso a solução de casos especiais não previstos ou contemplados neste regulamento.



**Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Câmara de Ensino de Graduação**



COORDENAÇÃO ACADÊMICA DE LETRAS - LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA

Manaus, Abril de 2014.

Anexo 5

**REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM
LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA**

RESOLUÇÃO N. 033/2014/CEG/CONSEPE



O COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS: LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA, considerando a necessidade de regulamentar a forma de condução do Trabalho de Conclusão de Curso, definiu as seguintes Normas e Procedimentos para a realização do TCC.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - deverá apresentar a construção de uma dissertação ou artigo analisando um determinado ponto em relação à língua, cultura ou literatura japonesa que leve em consideração os conhecimentos teóricos e críticos obtidos durante o curso e que tenham sido relevantes na formação do aluno finalista.

O TCC ou artigo deverá ser defendido e apresentado para uma banca examinadora do curso sob a forma de texto dissertativo, analítico e crítico, capaz de sintetizar a pesquisa proposta, os fatos, as leituras realizadas e acontecimentos que constituíram a trajetória acadêmico-profissional do aluno. Além disso, o tema do trabalho deverá ser decidido em conjunto: aluno/orientador. E, se pertinente, um co-orientador que mantenha relação direta com a temática do TCC.

Art. 1º Para o Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno deverá:

- a) Frequentar as aulas da disciplina para receber orientações do professor orientador;
- b) Apresentar pré-projeto de construção de uma dissertação ou artigo analisando um determinado ponto em relação à língua, cultura ou literatura japonesas que leve em consideração os conhecimentos teóricos e críticos obtidos durante o curso e que tenham sido relevantes na formação do aluno finalista;
- c) Adequar o pré-projeto para que a construção da pesquisa propriamente dita possa ser realizada;
- d) Redigir o relatório de pesquisa com cronograma.

Parágrafo Único: Para o TCC I, a formação de banca examinadora é facultada, sendo que a avaliação do aluno será feita essencialmente por seu orientador de TCC.

Art. 2º Para o Trabalho de Conclusão de Curso II, o aluno deverá:

- a) Apresentar o projeto de construção de uma dissertação ou artigo a uma banca examinadora e apresentar o seu relatório intermediário;
- b) Adequar a pesquisa para o cumprimento da proposta dentro dos prazos pré-estabelecidos;



c) Em caso de mudança de tema em relação ao projeto de pesquisa apresentado no TCC I, é de total responsabilidade do aluno apresentar o novo projeto em lugar do anterior em seu relatório intermediário, com vistas a concluí-lo dentro do prazo estipulado para o TCC II;

d) Finalizar o TCC e disponibilizar cópias digitais e impressas aos membros da banca examinadora;

e) Apresentar o TCC perante a banca examinadora;

f) Realizar as alterações indicadas pela banca e entregar seu TCC em formato impresso e digital dentro do prazo;

g) Preencher e entregar, juntamente com seu TCC, o termo de autorização permitindo ou não a disponibilização de seu conteúdo à Biblioteca Digital desta Universidade e para o Banco de Dados do Curso.

Parágrafo Único: Para o TCC II, a formação de banca examinadora é obrigatória, sendo que a avaliação do aluno será por seus examinadores.

Art. 3º A coordenação do TCC fica a cargo de um coordenador indicado pelo colegiado do curso, que pode ou não ser o mesmo professor que desempenhe a função de coordenador de curso.

Art. 4º O coordenador do TCC deve atuar em consonância com a política de orientação do curso, articulando os professores orientadores, coordenando os encontros e convocando as reuniões das disciplinas TCC I e TCC II, responsabilizando-se por todas as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão do curso de Letras - Língua e Literatura Japonesa.

Art 5º QUANTO AO COORDENADOR DO CURSO, compete:

- a) Orientar os alunos que estão cursando o 7º período sobre a necessidade de começar a pensar no possível trabalho para o seu TCC, a ser iniciado no 8º período e defendido no 9º;
- b) Informar o perfil do corpo docente do curso;
- c) Disponibilizar a Regulamentação e Normatização para Trabalho de Conclusão de Curso, o Formulário de Proposta para o TCC (Itens do Projeto - direcionado aos discentes), o Termo de Compromisso de Orientação do TCC (direcionado aos discentes para formalização da orientação com o professor) e a Ficha de Orientação (direcionado aos professores orientadores);
- d) Arquivar os referidos documentos preenchidos e devidamente assinados pelo coordenador, orientadores e alunos(as).

Art. 6º QUANTO AO PROFESSOR COORDENADOR DO TCC, compete:

- a) Compor o quadro de orientadores, em conjunto com a coordenação do curso;



- b) Elaborar, semestralmente, o calendário de todas as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso, em especial o cronograma das defesas.
- c) Orientar o aluno quanto a elaboração do trabalho final e sua defesa;
- d) Mediar a formação das bancas examinadoras dos TCCs, através de um convite formal;
- e) Encaminhar o trabalho final aos membros da banca examinadora;
- f) Divulgar a programação de defesas dos TCCs para toda a comunidade acadêmica;
- g) Encaminhar à biblioteca cópia dos TCCs aprovados e corrigidos.

Art. 7º QUANTO AOS PROFESSORES ORIENTADORES:

- a) O orientador deverá respeitar o máximo de três orientandos;
- b) O orientador e co-orientador têm os seguintes deveres específicos:
 - Delimitar o tema do TCC;
 - Atender o orientando, em horário e frequência previamente fixados;
 - Orientar a elaboração do trabalho final;
 - Indicar e presidir a banca examinadora da defesa do TCC.
- c) A substituição do orientador deverá ser comunicada e justificada perante o professor responsável pela disciplina;

Parágrafo único: A responsabilidade pela elaboração do projeto e do TCC é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

Art. 8º QUANTO A BANCA EXAMINADORA E A DEFESA DO TCC:

- a) A banca examinadora será composta por 3 (três) membros de áreas afins ao TCC, presidida pelo orientador;
- b) Quando da designação da banca examinadora, deve também ser indicado um membro suplente encarregado de substituir qualquer dos titulares em caso de impedimento;
- c) Não havendo o comparecimento do número mínimo de membros da banca examinadora fixado neste artigo, deve ser marcada nova data para a defesa;
- d) Podem fazer parte da banca, professores do Instituto a que o curso está vinculado, desde que indicados pelo professor orientador;
- e) Os membros da banca examinadora deverão assinar as fichas de avaliação do TCC e a ata final da sessão de defesa, incluindo o presidente;
- f) As sessões de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso são públicas;



Parágrafo Único: Não é permitido aos membros das bancas examinadoras tornarem públicos os conteúdos do Trabalho de Conclusão de Curso antes de suas defesas;

- g) Os membros das bancas examinadoras têm o prazo para a leitura do Trabalho de Conclusão de Curso até a data da defesa;
- h) Na defesa, o aluno tem até 20 (vinte) minutos para apresentar o seu trabalho e cada componente da banca examinadora tem até 10 (dez) minutos para fazer a argüição, dispondo ainda o discente de outros 10 (dez) minutos, para responder a cada um dos examinadores;
- i) A defesa pública do TCC será avaliada levando em consideração o texto escrito, a sua exposição oral e a argüição pelos membros da banca examinadora;
- j) A atribuição da nota será realizada em consenso confidencial entre os membros da banca examinadora, logo após a defesa e em seguida divulgada ao aluno;
- k) Para a aprovação o aluno deve obter nota igual ou superior a 5 (cinco) na média das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora;
- l) A avaliação final, assinada pelos membros da banca examinadora e pelo aluno, deve ser registrada no livro de atas ao final da sessão de defesa e nas cópias do TCC destinadas à Biblioteca.
- m) Diante de sugestões de reparo do TCC apresentado, o aluno terá o prazo de no máximo 20 (vinte) dias para entregar a versão definitiva do TCC em meio digital (PDF) e impressa.
- n) O aluno que não entregar o TCC, ou que não se apresentar para a defesa oral, sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, é considerado reprovado e deverá iniciar todo o processo no semestre seguinte.
- o) A entrega da versão definitiva do TCC é requisito para a colação de grau e deve ser efetuada, no mínimo, com 05 (cinco) dias úteis de antecedência em relação à data marcada para a formatura do autor.

Art. 9º É da competência do Colegiado do curso a solução de casos especiais, não contemplados neste regulamento.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DE LETRAS - LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA

Manaus, Abril de 2014.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Câmara de Ensino de Graduação

